Anno VI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 2 de Março de 1916 — N. 1.508

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26,9; minima, 20,3.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$700. Cambio, 11 29/32 a 12 d.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A BATALHA DE VERDUN

O valor estrategico da offensiva allemã

A opinião de um escriptor militar

A attenção publica, que, até bem poucos dias, como que se mostrava cansada de acompanhar os pequenos successos da guerra no theatro occidental, onde, após a offensiva da Champagne, os acontecimentos se desenrolavam monotonos e se cifravam em combates de artilharia e pequenos ataques e contra-ata-

O Sr. Liberato Bittencourt

ques de trincheiras, depois de se haver voltado preguiçosa para os triumphos russos no Oriente, se fixou avida no formidavel ataque germanico a Verdun. Ainda hontem os telegrammas desenvolvidos nos deram uma idéa da carnificina naquella região, e nos mostravam numa suggestão macabra divisões allemãs que tombavam inteiras, deante dos muros de Verdun, sob o fogo da artilharia franceza.

E' sobre esta batalha cujos resultados, ao parecer de alguns, decidirão talvez da sorte da guerra, que o Sr. major Liberato Bittencourt apresenta hoje algumas considerações, colhidas em palestra por um dos nossos companheiros.

A opinião do major Liberato Bittencourt, escriptor militar, conhecido como collaborador do "Boletim do Estado-Maior do Exercito" e, além disso, pelos seus trabalhos de sciencias moraes e politicas, é muito clara e logica.

E' ponto fundamental da opinião daquelle official que o ataque a Verdun, longe de não ter valor estrategico, como affirmam criticos que têm escripto a esse respeito, póde ser considerado talvez como a acção de mais alcance estrategico de quantas se desenrolam na conflagração européa.

—Não creio que haja critico militar digno desse nome, que affirme conscientemente que a offensiva allemã naquella região vise attingir exclusivamente o levantamento moral das tropas e da população civil. Na minha opinião a acção allemã ali se reveste de um assombroso valor estrategico.

A situação allemã é gravissima, proseguiu o major Liberato, porque, estando o paiz ilhado, e sem grandes recursos, o kaiser sente a necessidade urgente de romper algum ponto das linhas francezas, afim de encontrar uma saida. O ataque a Verdun é o inicio da grande offensiva que a Allemanha deve fazer por todo o corrente mez, e o seu valor estrategico está no facto de pretenderem os allemães experimentar ali a capacidade defensiva de toda a linha, atacando as fortificações de Verdun na illusão de que os francezes procurassem concentrar no ponto seriamente atacado todos os seus recursos. A desillusão, porém, foi grande. Joffre é um general de primeira ordem e, com as suas maneiras calmas que mal revelam a sua larga visão das cousas militares, a sua intuição prompta dos planos inimigos, tinha preparado a linha de frente, em toda a sua extensão, para resistir a qualquer surpresa, sem necessidade de auxilio de quaesquer outros recursos que não fossem os locaes. Evidentemente os allemães julgavam que os francezes, logo ao inicio do ataque, concentrassem o melhor de suas forças em Verdun, enfraquecendo assim outros pontos que seriam então rompidos pelo inimigo, resultando de semelhante acção o envolvimento de Verdun, que ficaria entre dous fogos.

Si este era e é o plano dos allemães, por que os exercitos do kaiser, evitando o sacrificio de divisões inteiras defronte de Verdun, não atacaram outro ponto da linha que offereceria decerto menor resistencia.

—Por que? Porque nenhum outro ponto se prestava tanto como Verdun, pelas razões acima, para permittir ao inimigo o exame da resistencia franceza, orientando deste modo a acção offensiva planejada ha mais de um anno pelo estado-maior allemão. Os allemães não iniciaram a offensiva na Champagne porque estão convencidos de que naquella região, onde os francezes atacaram com tanto impeto, as tropas republicanas se acham em posição invejavel de resistencia.

A offensiva allemã, continuou o major Liberato, parece dominada actualmente e, provavelmente, os allemães dentro em breve iniciarão a offensiva geral, apezar do insuccesso de Verdun, na crença de que as linhas francezas não apresentem um caracter homogeneo, quando é sabido que os francezes, para a defesa de Verdun, não lançaram mão de um só soldado das reservas locaes.

—Acredita que o forte de Douaumont esteja desmantelado?

—Acredito, e acho que o facto não tem a importancia que lhe querem attribuir. Trata-se de um forte da linha externa de defesa, na parte norte, exposto á artilharia inimiga. Acredito ainda que apenas quatro ou cinco granadas de 42 hajam desmantelado completamente Douaumont. Mas nada disto tem importancia em relação á praça, visto que si os 42 puderam attingir aquelle forte, não farão o mesmo em relação aos outros. O canhão 38 francez é de maior alcance, o que vale por dizer que impedirá a acção do 42 allemão. Nessas condições só tentarão o assalto as grandes massas, que, por sua vez, serão ceifadas pelos 75.

Si é preciso não esquecer que o canhão venceu a couraça, é necessario tambem que nos lembremos de que para isto é condição indispensavel que o projectil attinja a fortificação. Ora, os 42, graças á acção do 38 francez, estão impossibilitados de agir contra o systema de fortificações de Verdun.

Os allemães vão tentar agora, como claramente se percebe, a segunda campanha submarina annunciada.

—Lembre-se de Ypres, ponderou o major Liberato: si os allemães nada conseguiram ali ante a resistencia ingleza, que dizer em Verdun, onde já foram alijados do unico forte que conquistaram, ou da Champagne, onde já experimentaram revezes de toda a sorte?

UMA DAS MAIORES VERGONHAS DA CAPITAL DA REPUBLICA

UMA VASTA ZONA ENTREGUE A' DESORDEM E A' RAPINAGEM

UMA ENTREVISTA COM O CHEFE DE POLICIA MILITAR E AS QUEIXAS DE UMA AUTORIDADE CIVIL

A estação de Madureira, uma das localidades mais flagelladas pelos assaltantes e desordeiros

Têm sido, nestes ultimos dias notadamente, successivos os tumultos, os conflictos, as buscas e e as diligencias policiaes na zona do 23º districto de policia, uma zona intensamente habitada por gente laboriosa. Esses tumultos e demais são sempre motivados e têm como seus protagonistas, segundo se vem verificando, ou praças do Exercito ou ex-sargentos, dos ultimamente expulsos, como implicados na fracassada rebellião de 1 de janeiro. O facto, lamentavelmente vergonhoso, é sobremodo merecedor das attenções das nossas altas autoridades militares que, aliás, ha já certo tempo que sobre os abusos a que nos reportamos, estenderam suas vistas, por isso que nomearam um chefe de policia militar para a Villa Militar e adjacencias, e cuja acção é secundada por outras autoridades — delegados e commissarios policiaes — militares, todos officiaes do Exercito.

A proposito, procurámos ouvir, hoje, o Sr. capitão Arthur Americo Cantalice, chefe de policia militar da Villa Militar e adjacencias. S. S., logo que ficou ao par do assumpto que nos levara a falar-lhe, disse-nos:

—Esses tumultos, não obstante o trabalho que tenho tido para dar cabo com elles, continuam verificando-se, e frequentemente, e posso garantir-lhe que delles são culpadas somente as ex-praças do Exercito. Sim, os soldados expulsos, em virtude da abortada revolta dos sargentos, e os excluidos por baixa, ao envés de aproveitarem a passagem que lhes dá o governo para o logar do nascimento de cada um preferem ficar por aqui mesmo, escolhendo para residirem os suburbios de D. Clara, Madureira e localidades pouco povoadas como o morro do Capão Grande.

Ora, esses homens, com o vicio natural que trazem da tarimba, ao contrario de procurarem uma occupação que lhes dê sustento e á familia, reunem-se, machinando assaltos e roubos. A elles se juntam constantemente as praças relapsas, quando de folga, e como a zona acima referida é enorme, cheia de logares escusos e indevassaveis, esses homens facilmente commettem as suas façanhas quasi certos de que ninguem os incommodará, onde se homisiarem. Accresce a circumstancia seguinte: as praças que são excluidas por baixa ou expulsão, uma vez fóra dos seus regimentos, como saem fardadas de zuarte, por concessão regulamentar do Exercito, recollocam facilmente os numeros na golla e as armas do batalhão no kepi, confundindo-se assim perfeitamente com os soldados de verdade. E vae dahi, e commettem toda a sorte de tropelias. A policia, amedrontada, com ou sem razão, deixa que fujam os rebeldes, temendo uma vingança dos pretensos companheiros dos turbulentos.

Com respeito ás praças de facto — observa o capitão Cantalice, — dá-se o inverso: quando de folga, fóra dos batalhões, tiram os numeros e as armas e vão fazer causa commum com os seus ex-collegas. De fórma que, quando passa a patrulha do Exercito — até commigo tem-se dado isso — e taes praças são arguidas sobre o que fazem, respondem cynicamente:

—Eu já dei baixa!

Deante disso — pergunta o capitão Cantalice — que fazer? Mesmo que se prendam esses homens, que é que se vae fazer delles? Não posso retel-os em custodia eternamente. Si ainda tivesse para onde os mandar, muito bem...

—E os boatos de que têm sido encontrados armamentos e munições em poder desses soldados?

—São fantasticos. Corro, diariamente, os cantos mais escusos e ainda não encontrei em nenhum armamento do Exercito.

Ha dias, encontrou-se em mão de uma ex-praça uma carabina imprestavel, e foi só!

—Falou-se tambem que praças do Exercito pretendiam atacar a delegacia do 23º districto.

—Tambem é falso e a propria policia dirá isso. Nasceu essa suspeita da aggressão soffrida por um commissario daquelle districto policial, da parte de um soldado de artilharia, que a propria escolta do Exercito prendeu e castigou, até violentamente. Quando eu soube, entretanto, que a policia temia um ataque, fui ao 23º districto e fiz com que um proprio commissario falasse para o 20º grupo, indagando si faltava alguma praça no regimento. Como resposta, foi dito que todos os soldados tinham respondido á revista.

—Que medidas acha o capitão Cantalice devem ser tomadas para pelo menos diminuir o numero desses delictos?

—Já disse que as praças saem dos batalhões, quando dão baixa, fardadas. Uma das cousas que posta em vigor, diminuiria taes absurdos, seria o governo fornecer aos excluidos das fileiras um chapéo ordinario e uma roupa barata de paisano. Dest'arte, sem o caracteristico de militar e não podendo passar por tal, ficariam atemorisados para praticar actos delictuosos e não teriam tambem o auxilio dos seus excollegas. De outro lado, a policia agiria sem preoccupações e temores.

Tambem estivemos na delegacia de policia do 23º districto. Não encontrámos ahi — curioso! — nem o delegado, nem o commissario de serviço. Falámos, entretanto, com o escrivão Gastão Alves de Souza, que nos disse ser inqualificavel a rebeldia das praças do Exercito na zona policial do districto. E accrescentou:

—Quando por aqui apparece algum marinheiro preso nada ha de anormal. O preso não se insurge e não ameaça ninguem. E' o contrario o que se dá com as praças do Exercito. Presa uma só destas praças, para logo tudo se prevê: no minimo, um assalto á delegacia. Os soldados do Exercito não obedecem á ordem de prisão da policia. Gritam, clamam e ameaçam...

E isto tambem se dá — concluiu o escrivão Alves de Souza, — com as ex-praças, que procuram illudir a policia, dizendo-se praças de verdade. Não se póde saber, ao certo, qual a praça na activa ou a excluida ou expulsa. Todas usam a farda e têm numeros de batalhões e demais caracteristicos. E o que é mais é que as ex-praças contam sempre com o apoio dos soldados de verdade. As proprias autoridades policiaes-militares, com acção na Villa Militar e adjacencias, são tambem burladas. E' preciso, porém, esperar que tudo isso tenha um fim. A população do 23º districto e as suas autoridades policiaes não podem continuar á mercê desses desalmados, que vivem para ahi, morro do Capão a fóra, assaltando, roubando e matando, praças e ex-praças do Exercito.

BOLETIM DA GUERRA

A hecatombe dos allemães em Verdun

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

PORTUGAL-ALLEMANHA

Parece inevitavel a ruptura das relações diplomaticas entre os dous paizes. Os jornães germanophilos hespanhóes e Portugal. A legação allemã em Lisboa guardada pela policia

LONDRES, 2 (A NOITE) — Até ultima hora não se confirmou a noticia de ter a Allemanha enviado um "ultimatum" a Portugal, exigindo a annullação do decreto que requisitou os vapores allemães refugiados em aguas portuguezas.

O Dr. Sidonio Paes

Pela linguagem dos jornaes de Berlim e, sobretudo, da "Gazeta de Colonia", parece no entanto que o governo allemão tem como certa, pelo menos, a ruptura de relações entre a Allemanha e Portugal.

O ministro de Portugal em Berlim, Sr. Sidonio Paes, recusou-se a fazer declarações á imprensa. Os jornaes mais exaltados pedem ao governo que entregue as credenciaes a esse diplomata.

Noticias vindas de Lisboa dizem que o governo desmentiu os boatos que ali correram sobre a ruptura de relações com a Allemanha. A opinião publica portugueza mostra-se exitada contra a Allemanha, especialmente pela linguagem dos jornaes germanophilos hespanhoes que atacam violentamente Portugal e os portuguezes.

A legação da Allemanha em Lisboa está guardada pela policia.

EM TORNO DE VERDUN

Todas as informações são unanimes em assegurar que a batalha terminou. O Mosa carrega milhares de cadaveres. Um episodio em Dinant. As perdas franco-allemãs. O kaizer deixou as linhas de Verdun

LONDRES, 2 (A NOITE) — A falta de noticias officiaes, quer de Paris quer de Berlim, sobre a batalha de Verdun é aqui considerada como uma confirmação da declaração, feita ha dous dias pelo Estado-Maior francez, de que a batalha podia ser dada por terminada, visto os francezes terem contido o avanço dos allemães.

Parece, pois, que o ataque a Verdun póde ser considerado como mais um grande fracasso das armas allemãs. O pequeno avanço feito pelos teutonicos não corresponde, de maneira nenhuma, aos esforços realisados, visto que as perdas soffridas pelos atacantes são seguramente superiores a 150.000 homens, dos quaes metade foram mortos.

O Mosa, segundo noticias vindas da Belgica, arrasta na sua correnteza milhares de cadaveres para o mar do Norte. Em Dinant ha quatro dias que se vêem passar fluctuando milhares de cadaveres de soldados allemães e francezes. Os soldados allemães da guarnição daquella cidade belga receberam instrucções para afastar os curiosos das margens do rio. A população, no entanto, não leva a serio os allemães e hontem, pela manhã, appareceu, proximo do rio, um grande cartaz com estes dizeres:

"O kaiser e o kronprinz divertem-se."

As autoridades deram instrucções severas para a descoberta do autor do cartaz, o qual si for apanhado será, sem duvida, fuzilado.

LONDRES, 2 (A NOITE) — O correspondente do "Times" em Paris diz estar plenamente confirmada a noticia de que o avanço allemão contra Verdun foi detido. Os francezes inundaram, servindo-se dos canaes e das trincheiras, extensas regiões a sudéste, léste e nordéste da praça, impedindo, assim, os ataques da infantaria inimiga.

Proseguem, no entanto, os combates de artilharia de grosso calibre.

PARIS, 2 (Havas) — O ministro da Guerra communicou á commissão dos negocios militares da Camara, em sessão secreta, o numero exacto das perdas soffridas pelos francezes na região de Verdun desde o inicio do ataque dos allemães áquella praça. A communicação do ministro não foi ainda publicada, mas já se sabe de fonte segura que as baixas francezas são relativamente pequenas.

LONDRES, 2 (Havas) — O "Daily Mail" insere um telegramma de Rotterdam communicando que o imperador Guilherme deixou as linhas de Verdun e partiu para a Allemanha.

A ITALIA NA GUERRA

Um protesto indignado da princeza Alice de Bourbon. As creanças das escolas da zona conquistada. D'Annunzio fóra de perigo

PARIS, 2 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

A princeza Alice de Bourbon

"Chegou a esta capital a princeza Alice de Bourbon, que veiu visitar seu marido, o capitão Dalprete, do Exercito italiano.

A princeza mandou chamar diversos jornalistas aos quaes declarou estar indignada pela maneira como os jornaes italianos a trataram, dando-a como espiã e annunciando que por isso havia sido detida em Viareggio.

Todas essas noticias são calumniosas. Orgulha-se de ser italiana, nascida na Toscana, e não austriaca, nem muito menos pertencente ao ramo hespanhol dos Bourbons. Accrescentou a princeza que nunca houve Bourbons austriacos. Seus seis filhos são educados no mais elevado amor da patria italiana.

A princeza Alice declarou tambem que vae processar, por injurias, os jornaes que a atacaram."

LONDRES, 2 (A NOITE) — O correspondente do "Daily Telegraph", em Roma, informa que as autoridades da zona conquistada, accedendo a pedidos, estão vestindo os pequenos das escolas com uniformes parecidos com os dos soldados italianos. Os pequenos estão contentissimos.

Accrescenta o correspondente que o estado de Gabriel D'Annunzio não inspira cuidados. Entre os muitos telegrammas recebidos pelo poeta estão os do rei Victor Manoel, do duque de Aosta do generalissimo Cadorna e do Sr. Salandra, chefe do gabinete.

O SR. ERASMO CHEGOU

Tal como Ulysses pelo mar das Trebizondas...

O cáes Pharoux fervilhava hoje, desde as 6 horas. Politicos e demais interessados pelo "bloco" de resistencia do norte esperavam com uma certa inquietação que o Castello levantasse a flammula da entrada do paquete "Minas Geraes", em cujo bordo vinha o deputado federal Dr. Erasmo de Macedo, segundo dizem, o enviado especial do general Dantas Barreto junto aos governos da Bahia, Alagoas e Pernambuco para combinar a congregação destes mesmos governos para apoiar a candidatura do ex-governador de Pernambuco á futura presidencia da Republica.

O Sr. Erasmo de Macedo

No momento em que penetrámos a bordo do "Minas Geraes", o Dr. Erasmo de Macedo veiu nos receber e ainda escovando o seu fraque preto.

— Como vamos de intrigas ? — perguntou-nos S. Ex.

— Falam na scisão Dantas-Borba...

— Pois sim! — disse o deputado pernambucano. E accrescentou: — O Dantas e o Borba estão bem unidos e entre elles existe o mais franco e cordial entendimento sobre os negocios administrativos e politicos de Pernambuco. Trago aqui — continuou, apontando-nos uma maleta de mão, um bloco de papel escripto pelo Borba ao Dantas, e onde se ventila uma questão de interesses politicos.

— De maneira que a sua missão foi coroada de exito...

— Sobre a do jornal, nada lhe digo, porque tudo é hypothetico e... — o deputado Erasmo gaguejou — a politica só se faz de boatos. Posso adeantar-lhe que visitei Alagoas e Bahia, simplesmente movido por sentimentos de amizade aos Srs. Fernandes Lima, Accioly, Seabra e Muniz... Em Alagoas tudo vae bem e o progresso é extraordinario. Egual impressão trago da Bahia.

Falámos ao deputado pernambucano de alguns telegrammas da A. A., os quaes affirmavam que S. Ex., em nome do general Dantas Barreto tratava da abolição dos impostos interestaduaes.

— Affirmo apenas que as negociações para a abolição de taes impostos estão quasi terminadas com a Parahyba. Com Alagoas ainda não foram encetadas. E por falar na A. A.: já me disseram que nos jornaes de hoje existe um telegramma contra o qual não posso deixar de protestar. E' uma infamia. Em Pernambuco não ha miserias e ha menos mendigos que na capital da Republica.

Vêem-se em Recife apenas duas ou tres mulheres que mendigam nas ruas urbanas. Preciso dizer-lhe tambem — continuou o Dr. Erasmo — que, mostrando ao Dr. Borba as entrevistas concedidas a A NOITE, por membros da commissão de inquerito na Alfandega de Recife, S. Ex. desmentiu categoricamente as declarações pelos mesmos feitas contra o chefe da policia pernambucana. O governador do meu Estado disse-me que, neste caso, o Dr. chefe de policia agira muito bem e com bastante criterio.

Os admiraveis exemplos de actividade

E a Divina Providencia cantará:
"Dorme que eu velo, seductora imagem..."

O peor circulo infernal é um purgatorio ante o inferno do Ceará

PALAVRAS DO SR. STUDART

AS TRICAS POLITICAS

— Póde dizer tudo, tudo o que a sua imaginação possa fantasiar de ruim, de miseria, que apenas dirá a metade do que está occorrendo lá na minha terra!

Foi essa a resposta que nos deu o deputado cearense Eduardo Studart, quando hoje lhe pedimos informações sobre o que vae pelo Ceará e que motivou um energico telegramma da Associação Commercial de Fortaleza ao Sr. presidente da Republica, pedindo soccorros para os habitantes daquella infeliz parte do Brasil.

O Sr. Eduardo Studart

E o representante cearense na Camara dos Deputados prosegue:

— Estou em situação de completo abatimento, cansado de tanto pedir, de tanto supplicar auxilio para os nossos patricios que estão morrendo de fome. Nunca a situação da minha terra foi tão dolorosa. Imagine que em Fortaleza, segundo as noticias que tenho, já não se póde almoçar ou jantar em socego, porque os famintos, percebendo o barulho de pratos, assaltam as casas. E' um horror, uma calamidade. Bem sei que o paiz atravessa uma crise tremenda, mas conto que o governo faça um sacrificio. Os recursos dados não chegaram para soccorrer nem uma vigesima parte dos miseraveis. Demais, ha ainda, infelizmente, entre nós, o regimen do papelorio. Tudo se retarda, tudo se faz com milhões de difficuldades. Emquanto se cogita do meio de remetter os soccorros, os miseraveis morrem de fome. Agora mesmo recebemos um telegramma de Aracaty, pedindo-nos que ao menos se consiga do governo que os navios do Lloyd passem por aquelle porto para trazer gente que está sem recursos.

E' verdade que o governo já amparou um pouco o Ceará, augmentando construcções de estradas de ferro e de rodagem, aproveitando para o serviço a gente necessaria. Houve algumas chuvas, mas, parece, tudo é contra o Ceará. A população plantou legumes; mas veiu a praga das lagartas, que tudo devoraram. Demais, vem nessas occasiões a peste.

A mortandade em Fortaleza, no mez passado, foi de 900, ao passo que a média da mortandade, em tempos normaes, é de 70 a 80 pessoas por mez.

E tudo o mais é assim.

Faça um appello ao governo, pelo seu jornal, que prestará um grande serviço ao Ceará. Diga tudo que lá se passa. Dante descreveu o inferno muito brando, á vista do que se está passando no Ceará.

FORTALEZA, 2 (A NOITE) — A "Folha do Povo" estranha a affirmação do "Diario do Estado", orgão official, que attribue ao governo a resolução de pedir soccorro a uma nação estrangeira e duvida que o coronel Benjamin Barroso tenha cogitado de semelhante providencia, concitando-o a fazer uma declaração publica que desautorise a affirmação do jornal official do Estado.

A mesma "Folha do Povo" faz uma defesa vibrante do governo federal e do Sr. presidente da Republica, principalmente contra os reiterados e injustos ataques do orgão official cearense. Com isso enumera todas as obras federaes em execução no Estado, demonstra a contraposição do governo estadual, que não gastou até hoje um ceitil com as populações flagelladas e não iniciou siquer uma obra de beneficio publico. Os recursos estaduaes que arrecadou, mais de mil contos, e o excesso orçamentario, tem o governo do Estado esbanjado em commissões e propinas com empregados supranumerarios, afim de satisfazer os interesses da politicagem.

A exportação de cereaes na Argentina

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Continua a ser consideravel a exportação de cereaes, apezar da elevação dos fretes.

Este anno já foram exportadas da Republica Argentina 101.570 toneladas de trigo, 350.225 de milho, 134.195 de sementes de linho, e 67.329 de aveia, havendo uma differença para menos de 212.651 toneladas, em comparação com os mesmos mezes de 1915. Tem, porém, grande importancia o augmento de 58.280 toneladas, verificado nos embarques de sementes de linho, pelo seu valor, que sóbe, apezar do actual preço bastante elevado, de pesos 12.65 por quintal, a mais de 7.000.000 de pesos, em beneficio do paiz.

O preço medio do trigo exportado, foi, em media, de pesos 9.25 por quintal, e o do milho, em media, de pesos 5.55 por quintal; o do linho, pesos 12.65, e da aveia, pesos 15.18.

A ANCIA DE SUBIR

Quem não a tem ? E' uma inclinação natural a todos os viventes, até ás plantas. O que os botanicos chamam heliotropismo não é mais do que a tendencia que se observa nas plantas a galgarem, a subirem para a luz, para o sol. O modo de subir é que varia. Na politica, na burocracia e no alpinismo o meio mais garantido de subir é de galinhas. Só de um homem se tem noticia que aspirava a descer — Napoleão III. "Este homem aspira a descer", disse Victor Hugo. Mas isso não está averiguado. Parece mais uma figura de rhetorica do fogoso poeta, autor de "Napoleon le Petit". (Onde veiu Napoleão parar!...)

No movimento interno de uma casa é sempre necessario subir, embora em medida mais modesta. Subir a uma parede para pregar uma quadro, subir ao forro para qualquer mister, são cousas frequentes. Não é mais necessario possuir uma dessas escadas longas ou atravancadoras, que se desconjuntam com pouco uso e constituem ao mesmo tempo um trambolho e um perigo. Com uma taboa grossa e um serrote, uma pessoa sem ter que fazer póde preparar uma escada commoda e solida. Si quizer usal-a para suas incursões ao tecto da casa, é mais conveniente praticar-lhe um furo, e fixal-a do modo indicado na gravura.

Eis ahi um meio das pessoas que vivem a marcar passo na vida poderem em casa subir — ao menos pelas paredes.

B.

A SUCCESSÃO GOVERNAMENTAL DO AMAZONAS

O que diz a respeito o deputado Ephigenio de Salles

O Sr. Ephigenio de Salles, candidato avulso á deputado federal pelo Amazonas e, hoje, o unico representante do Estado no Congresso Nacional que se acha solidario com o governador Jonathas Pedrosa, tem estado nesta capital a tratar dos interesses politicos do seu Estado.

O Sr. Ephigenio de Salles

O deputado amazonense não é da mesma opinião, que hontem registámos, do Sr. Lopes Gonçalves, a respeito da candidatura do Sr. Aurelio Amorim, contra a qual levantou accusações, na sessão legislativa passada, da tribuna da Camara, que nada recommendam o candidato do Sr. Lopes Gonçalves.

O Sr. Ephigenio de Salles, interpellado a respeito da sua attitude em face dos ultimos acontecimentos da politica amazonense, esquivou-se a dar informações a respeito.

— O mais que posso assegurar, disse, é que nunca cogitei de meu nome, como se propalou, para candidato á successão do Dr. Jonathas Pedrosa, e que, mesmo, não acceitaria a sua indicação, ainda que os situacionistas do Amazonas, com os quaes sou solidario, insistissem nella.

— Mas nós desejavamos saber qual é o candidato do situacionismo amazonense, com o qual V. Ex. se confessa solidario, á successão do Sr. Pedrosa.

— Asseguro-lhe francamente que não estou ao par das ultimas "demarches" da politica do Estado; não me tenho interessado muito por essas cousas, por não ter a pretenção de ser orientador dellas e porque, amigo do situacionismo do Estado e da União, confio em que elles ajam de accordo, no sentido de que a successão governamental se faça suave e tranquillamente. Estou certo de que assim acontecerá.

— E quanto ás possiveis candidaturas dos Srs. João Lopes Pereira, Agapito Pereira, Monteiro de Souza, João Zany e Aurelio Amorim ?

— Nada sei a proposito. Devo, porém, desde já, declarar que á candidatura do Sr. Aurelio Amorim, como a qualquer outra de correligionario do senador Silverio Nery, darei combate sem treguas.

E foi o que nos disse o deputado amazonense.

Écos e novidades

Pode-se estudar o caracter ou a physionomia moral de um povo pelos annuncios dos seus jornaes? Ha de apparecer um dia um psychologo que o affirme, porque affirmações muito mais esdruxulas já appareceram responsabilisadas por essa especie de gente.

Os jornaes de Buenos Aires andam, por exemplo, cheios de annuncios de compra e venda de terrenos, que é a especulação maxima da terra. Nos jornaes do Rio quasi só se vêm reclames de feiticeiros e cartomantes, loterias legaes ou clandestinas, annuncios de cinemas e theatros. E não se póde negar que essas publicações reflectem quasi perfeitamente a preoccupação de uma grande parte do nosso povo, que só pensa no jogo do bicho ou nas fitas dos cinemas.

Os jornaes de Santos e S. Paulo quasi só publicam annuncios de commissarios de café, cada qual procurando provar a sua antiguidade, a sua seriedade e as vantagens que offerecem aos clientes. Na imprensa de Londres, Paris e Berlim, cidades industriaes ou capitaes de paizes industriaes, a maioria dos annuncios reflecte necessariamente a ancia da luta pela collocação e reclame dos productos de uma industria. Nos nossos jornaes da roça, publicados em logarejos sem vida propria, sem commercio e sem industria, a pagina dos annuncios quasi só trata de reclames de remedios para tosse e constipações, os unicos incidentes que quebram a vida monotona dos sertanejos.

Mas, onde a pagina dos annuncios traduz talvez com mais expressão a vida e o ideal de um povo, é nos jornaes do Acre. Sabem qual o producto de que se faz mais reclame nas folhas acreanas? As cordas de violão. Uns annunciam cordas de seda, outros cordas de metal; cordas americanas, européas ou nacionaes; cordas brancas e coloridas, etc... E quando se referem ás virtudes dessas cordas esses annuncios chegam a ser melancolicos e impressionantes. Um diz: "a minha "prima" tem um som eolico; um som paradisiaco; um som celestial. Faz chorar e faz scismar. Violonistas! Comprae a minha "prima"! Outro annuncia: "Não deixem de experimentar o meu "bordão". E' macio como um velludo; delicado como uma gotta de orvalho; suave como o canto de um anjo! Ao som divino desse bordão não ha coração que resista."

E os acreanos têm razão. A borracha já não dá lucros e não ha quem olhe para as necessidades daquella terra infeliz. Que tem elles a fazer? Chorar? Tristesas não pagam as dividas que elles têm nas praças de Belem e Manáos. E' melhor pois cantar; quem canta seus males espanta.

* * *

Lá se foi o padre Cicero...

Na ultima conferencia dos prelados do norte do Brasil, ha pouco realisada na Bahia, foram tomadas varias resoluções, de entre as quaes destacamos a seguinte:

"Os arcebispos e bispos do norte do Brasil, mais uma vez, lamentam a continuação das praticas escandalosas em Joazeiro do Crato.

Havendo a Santa Sé, depois de exames serios, prohibido e condemnado estes abusos, os arcebispos e bispos se declaram em tudo solidarios com estas decisões e com a attitude que têm sempre mantido com a autoridade diocesana.

Convencidos da necessidade de acabar com semelhante vergonhosa especulação, prohibem, terminantemente, fazer romarias a Joazeiro e recommendam aos Revmos. vigarios que tornem esta resolução conhecida dos seus parochianos, que devem ser obedientes a esta prohibição, visto como, sem obediencia, não póde haver verdadeira religião, e sim grosseiro fanatismo."

Tudo passa neste mundo, até mesmo o prestigio, a influencia e a santidade do padre Cicero.

* * *

Uma noticia agradavel.

A renda da Recebedoria do Districto Federal, que em fevereiro de 1915 fôra de 3.899:047$387, subiu no mez passado a 4.638:467$393, havendo assim um augmento de 739:360$006.

Na Alfandega a renda de fevereiro ultimo foi de 4.523:305$109 contra 3.638:829$384 em egual mez do anno passado. Ahi houve, pois, o augmento de 884:475$815.

Só nessas duas repartições, pois, a differença a maior foi de 1.623:835$821.

Ah! Si muita gente pilhasse esse dinheiro agora em vesperas do Carnaval!... Bastavam só os quebrados, os 623 contos! Em ultimo caso serviam mesmo os 835 mil réis! Os oitocentos e vinte um réis é que não chegavam para nada. Nem mesmo para uma "Fidalga" ou "Casentinha", que vão custar ou já estão custando novecentos réis.

* * *

Os leitores hontem deviam ter se assustado com a nossa integridade mental, quando viram uma noticia sobre a intervenção federal no Espirito Santo, com o titulo: "Um prurido de separação em Minas"...

Apezar das ligações do mais estreito "Joãoluizalvismo" existentes entre a grande Minas e o pequeno Espirito Santo, relações muito parecidas com as que prendem a Lua á Terra, não seriamos capazes de fazer conscientemente uma baralhada daquellas. Aquillo foi apenas um "pastel"; "pastel" muito desenxabido; mas em todo o caso um "pastel". O titulo pertencia a uma local que saiu na segunda pagina, como deve ter percebido o leitor intelligente, o que quer dizer, todos os nossos leitores.

* * *

Do Sr. director dos Telegraphos recebemos a seguinte carta, que contém uma boa noticia para os interessados:

"Satisfazendo os estimados desejos hontem insertos em uma nota da secção "E'cos e Novidades" desse vespertino, cabe-me informar-vos de que as vias Westerh e Dakar têm tido alternativas, ora acceitando, ora não acceitando o serviço preterido.

Entretanto, tem estado sempre aberta a esse serviço, pela mesma taxa, a via Galveston, e, desde o dia 26 de fevereiro ultimo, está novamente aberta a via Dakar. Sem mais, etc. — *Euclides Barroso*. 2-3-1916."

Regressa amanhã o Sr. presidente da Republica

O Sr. presidente da Republica deve chegar amanhã a esta capital. O especial que o foi buscar a Cruzeiro saiu esta tarde da Central ás escondidas, de uma linha bem afastada da "gare" da estação.

Não será de admirar que, ás primeiras horas do dia de amanhã, regresse o especial de Cruzeiro com o Sr. presidente da Republica e comitiva.

A questão dos bonds de 100 réis

Publicamos hoje noutra pagina o laudo do arbitro da Prefeitura, senador Epitacio Pessoa, ácerca desse importante assumpto. Esse laudo reconhece o direito da população ao uso de linhas e passagens de cem réis, da antiga Companhia S. Christovão, indevidamente supprimidas pela Light, ha alguns annos.

Mais tardar, até o dia 13 do corrente, o arbitro desempatador, Sr. Dr. Ubaldino do Amaral, deve proferir a sentença definitiva, e é escusado dizer o grande interesse com que ella é esperada.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

NA FRENTE OCCIDENTAL

As operações ao longo das linhas da França e da Belgica, segundo os dous ultimos communicados officiaes do Havre de Paris e de Berlim

HAVRE, 2 (Havas) — O communicado official de hoje do Ministerio da Guerra belga informa que nenhum acontecimento digno de registo occorreu hontem na linha defendida pelas tropas do rei Alberto.

PARIS, 2 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Na Belgica, a nossa artilharia, de combinação com a ingleza, bombardeou efficazmente as trincheiras inimigas a suéste de Boesinghe.

A léste de Reims, um destacamento inimigo, composto de umas duas companhias, tentou approximar-se da nossa linha, mas foi obrigado a retirar-se pelo nosso fogo, abandonando no campo muitos cadaveres.

Na região de Verdun não se pronunciou nenhuma acção de infantaria.

O bombardeio inimigo, entretanto, continuou a oéste do Mosa, na zona entre Malancourt e Forgues, bem como a léste do mesmo rio, sobretudo nas regiões de Vaux, Samloup e Woevre e nas nossas trincheiras de Fresnes.

A artilharia franceza esteve activissima em toda a linha de frente inimiga.

A oéste de Pont-á-Mousson os nossos canhões de trincheira destruiram as organisações allemãs do bosque de Le Prêtre.

A nossa artilharia pesada bombardeou os estabelecimentos militares inimigos na região de Thiaucourt.

Na Alsacia, acções vivissimas das nossas baterias nos valles do Fecht e do Doller."

Communicado allemão:

"O Quartel General communica em data de 1 do corrente:

"Ante-hontem e hontem a artilharia de ambos os lados, especialmente a franceza, desenvolveu grande actividade em muitos pontos da frente oéste. Violento fogo dirigido contra as nossas fortificações no districto do Yser, na Champagne e entre o Mosa e o Mosella não causou, entretanto, grandes damnos.

Abatemos um biplano inglez num combate aereo, perto de Menin. Perto de Vezaponia e do Soissons cairam dous apparelhos francezes, alcançados pelos nossos canhões de defesa aerea. A guarnição de um aeroplano allemão, composta des tenentes da reserva Kuehl e Haber, respectivamente piloto e observador, fez parar um trem de transporte entre Bosançon e Jussey, por meio de bombas, alvejando efficazmente em seguida, com a sua metralhadora, as forças que desembarcavam do comboio."

PARIS, 2 (A. A.) — Communicações vindas de Verdun dizem que parte da população civil dos arrabaldes daquella cidade, seguindo medidas de precaução ditadas pelas autoridades militares, retirou-se para outros pontos do interior.

Accrescentam, porém, essas informações que a retirada foi feita com a maior calma e sem precipitações, communs nesses momentos.

PARIS, 2 (A. A.) — As ultimas noticias aqui recebidas da linha de frente, com relação á offensiva inimiga contra Verdun, dizem que os allemães redobraram de intensidade nos seus ataques, mas que a infantaria franceza, sob o commando directo de Humbert e Joffre, desenvolve uma defensiva formidavel, caindo em cheio sobre as fileiras teutonicas, que recuam ante o impeto das forças republicanas. Ao mesmo tempo, a artilharia franceza vae devastando as linhas inimigas com tiros certeiros, sustando o movimento de suas tropas.

Por momentos, o inimigo installou sua artilharia nas proximidades de Bras, conseguindo dahi lançar alguns obuzes contra a cidadella de Verdun, os quaes cairam, entretanto, na parte suburbana, provocando pequenos estragos; mas um contra-ataque dos francezes e os tiros de "barrage" de sua artilharia puderam inutilisar os esforços dos allemães, que tiveram de abandonar o terreno conquistado, sem tempo necessario para desmontar algumas das peças que installaram. Nessa occasião, foram feitos numerosos prisioneiros.

A GUERRA NOS ARES

Um hydroplano allemão atacou as costas de sueste da Inglaterra, mas os prejuizos foram nullos

LONDRES, 2 (A NOITE) — Um hydroplano allemão voou hontem de noite sobre a costa sueste da Inglaterra, lançando diversas bombas sobre as cidades e povoações do litoral. Os prejuizos materiaes foram insignificantes e ha a lamentar tambem apenas uma morte.

LONDRES, 2 (Havas) — Um hydro-avião allemão bombardeou as costas de sueste da Inglaterra, não causando nenhum damno de caracter militar. Houve apenas uma victima.

LONDRES, 2 (A. A.) — Um hydro-avião allemão bombardeou os edificios militares situados na parte sudeste da Inglaterra.

LONDRES, 2 (A NOITE) — Telegrapham de Copenhague:

"Chegaram hontem de manhã a Malmo tres grandes vapores allemães que foram ali carregar dez mil cavallos vendidos á Allemanha pela Suecia."

NOVA YORK, 2 (A. A.) — O ministro da Hollanda em Washington conferenciou com o presidente Wilson, tendo sido objecto de longa conferencia as communicações feitas pela Inglaterra e pela Allemanha sobre a confiscassão da correspondencia que transita por mar, quer destinada aos neutros, quer aos belligerantes.

Corre aqui que o ministro da Hollanda e o presidente Wilson conseguiram harmonisar a situação.

LONDRES, 2 (A. A.) — Foi levantado o bloqueio da costa do Camerun.

LONDRES, 2 (A. A.) — Foi decretada a mobilisação geral das tropas do Egypto, afim de consolidar a defesa do territorio.

A GUERRA DE CORSO.

Os protestos dos jornaes neutros contra o terrorismo allemão. Uma declaração do senhor Grey. Dous vapores inglezes á pique

LONDRES, 2 (A NOITE) — Levantaram os mais energicos protestos em todos os paizes neutros os propositos em que está a Allemanha de metter a pique, sem aviso prévio, todos os vapores belligerantes de passageiros, e tambem os vapores neutros de carga, no caso de suspeitarem que os primeiros estejam armados e os segundos conduzam material bellico.

Os jornaes escandinavos, em geral, os hollandezes e os suissos dizem que o que a Allemanha pretende fazer é nada mais nada menos que uma carnificina que, por inutil aos resultados da guerra, assume o caracter de um acto de pura barbaria.

Um jornal suisso indaga, com certa razão, que fazem as esquadras ingleza e franceza, que não castigam a Allemanha, bombardeando-lhes os seus portos todas as vezes que os submarinos allemães mettam a pique um vapor belligerante ou neutro sem aviso prévio e sem razão.

LONDRES, 2 (A NOITE) — Os jornaes suecos mostram-se furiosos com os allemães, por terem estes minado as costas da Suecia.

O "Falsterbo", jornal sympathico aos alliados, pergunta si é esse o pagamento que a Allemanha dá á Suecia, por esta se ter fiado demasiadamente na sua sinceridade, a ponto de estar mal com a Inglaterra. O mesmo jornal [illegible] os allemães por elles sómente olharem [illegible] suas conveniencias, atropellando todos [illegible] dos paizes neutros.

NA ALBANIA

O governo de Roma explica por que e como foi feita a evacuação de Durazzo

PARIS, 2 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"A evacuação de Durazzo estava resolvida ha muito tempo pelo Estado-Maior, visto a cidade não se prestar á defesa. A saida das nossas tropas e dos contingentes albanezes, montenegrinos e servios de Durazzo não foi, portanto, forçada pelos austriacos, pois, quando estes chegaram aos arredores da cidade já a maior parte dessas forças tinha embarcado e estava a caminho de Valona.

O embarque fez-se na mais completa ordem. Tambem não é verdade que tivessemos deixado em Durazzo canhões, munições e viveres. Tudo que podia servir ao inimigo tirámos da cidade. Além do mais, já mais de metade da cidade ardia quando a abandonámos.

A primeira columna de tropas austriacas que entrou na cidade foi anniquilada pela explosão de minas que haviamos collocado em pontos convenientes."

LONDRES, 2 (Havas) — Os jornaes publicam uma nota official assignada pelo Sr. Edward Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros, declarando não ser verdadeira a affirmação do governo allemão de que todos os navios mercantes inglezes estão armados.

Por esse motivo, diz a nota, é absolutamente injustificavel a pretenção da Allemanha de metter a pique estes navios sem aviso prévio.

LONDRES, 2 (Havas) — Foi aqui recebida a noticia de ter ido a pique o vapor "Alexandre Wentzel", morrendo afogados dezoito homens da tripolação.

Ao Lloyd's tambem communicam de Blyth que o vapor "Thornaby" naufragou por ter batido numa mina e não por ter sido torpedeado, como a principio constou.

EM TORNO DA GUERRA

Informações de Berlim. Um canhão mais poderoso que o 420? A Allemanha compra cavallos na Suecia. A correspondencia postal. Outras notas

LONDRES, 2 (A NOITE) — Os jornaes allemães não escondem o seu contentamento pelo facto de terem sido absolvidos os coroneis Egli e Wittenwell, do exercito suisso, que haviam sido accusados de fazer espionagem por conta da Allemanha.

LONDRES, 2 (A NOITE) — Segundo dizem os jornaes de Berlim, o inventor do canhão de 42 centimetros declarou que, brevemente, novos canhões, ainda mais poderosos, bombardearão a Inglaterra desde o continente.

O FIM DO MONTENEGRO

Os austriacos servem-se de um estratagema para absorver o Montenegro

LONDRES, 2 (A NOITE) — Telegrapham de Vienna para Berna:

"Nos centros bem informados desta capital annuncia-se a reconstituição do governo montenegrino, sob a presidencia do principe Mirko, sexto filho do rei Nicoláo, e que devido a ferimentos recebidos ficou no paiz em tratamento.

Agora, sob a presidencia do principe Mirko, organisou-se uma Junta Governativa, da qual fazem parte tambem o general Vukotich e mais tres ministros.

A Junta publicou uma proclamação ao povo, annunciando-lhe a constituição do novo governo real do Montenegro."

Esta noticia não passa, evidentemente, de mais um estratagema dos austriacos para ver se conseguem reduzir completamente os montenegrinos á escravidão. Não se acredita, nos circulos balkanicos desta capital, onde o principe Mirko é muito conhecido, que elle accedesse em organisar um governo especialmente destinado a assignar a paz com a Austria.

NOVA YORK, 2 (A. A.) — De Vienna dizem que ali se volta a falar na paz com o Montenegro, estando agora o principe Mirko encarregado de regularisar a situação com o Estado-Maior austriaco.

Vamos ter um Concilio Nacional?

Os prelados do norte do Brasil, em sua recente reunião na capital do Estado da Bahia, deliberaram fazer votos e agir no sentido de realisar um Concilio Nacional.

Os casos repugnantes

SEDUCTOR E PERVERSO

Queixou-se á policia do 17° districto o pae da menor Christina, empregada do negociante de moveis José Augusto Luciano, estabelecido á rua Conde de Bomfim n. 287, individuo esse casado, que seu patrão a seduzira, contaminando-a, motivo por que se acha enferma. A policia abriu inquerito, sciente já de que Luciano espancava a esposa porque esta reprovava o seu procedimento.

O segundo conselho do capitão Wanderley

Começou a funccionar hoje, ás 12 horas, o conselho de investigação a que vae ser submettido o capitão Lins Wanderley, implicado no falado caso do Arsenal de Guerra.

O processo corre pela auditoria de Departamento da Guerra e delle fazem parte o major medico Siqueira Dias e os capitães Ricardo de Berredo e Antonio Olympio de Sant'Anna.

NO ALCOUCE

Louca de ciumes, uma mulher fere a tiros o amante que dorme

A FUGA DA CRIMINOSA

—Mata-o!

A noite ella a passara em claro, olhando, adorando aquelle a quem dedicava todo o amor, todo o carinho que aninhava ainda na alma, não poluida inteiramente naquella vida de devassidão, de orgia infrene.

Vinha-lhe á lembrança o caso da actriz Regina Moreno. Faria o mesmo. A actriz matara a tiros o amante, Edmundo, quando dormia.

A meretriz sorria, tragica, espreitando tambem o somno do amante.

Era o mesmo ciume.

—Ou meu, só, ou de ninguem...

Faria o mesmo.

Levantou-se e sorrateira apanhou uma navalha; degollal-o-ia... Receou. Um revólver seria mais rapido. Deixou a navalha sobre a cama. O amante dormia sempre. Sorriu.

—Talvez sonhe com a outra...

Rapida, apontou-lhe o revólver ao ouvido. Apertou o gatilho. Por entre a fumaça do tiro, viu-o voltar-se, encolher-se no leito, como a fugir, ficando de bruços. Como louca, allucinada, apertou mais o gatilho, uma, duas, tres vezes. E ficou, extatica, sem ter bem a noção do que fizera. Sobre o leito, o amante tinha vagas contorções; o sangue, corria pelas roupas, empastando, formando depois um filete que, corria pelo assoalho, devagar, fazendo curvas... Ia matar-se tambem. Ainda apontou a arma. O instincto de conservação, tornou-a

Antonietta, a "China do Paim", protagonista da tragedia

mais lucida. Horrorisada, atirou longe a arma, tendo ainda uma capsula por detonar.

Foi recuando, recuando; ganhou a porta do aposento. Pela fresta entreaberta ainda via o amante, o sangue, e recuava. Chegou á porta da rua. Olhou mais uma vez o quarto e fugiu.

Viram-n'a ainda algumas infelizes, que accorriam, intrigadas com os estampidos. Sumiu-se ao longe.

Subiram ao sobrado, de onde ella saira, á rua S. Jorge n. 74, comprehendendo, então, a tragedia.

Uma das mulheres correu á delegacia do 4° districto, de onde saiu o commissario Eugenio Pinheiro, indo ao local.

Chamaram a Assistencia, que encontrou ainda com vida a victima da tragedia: era o "Camisa do Paraiso", como se tornou conhecido nas rodas do baixo meretricio. Ninguem lhe sabe o nome. Já em agonia, foi para a Santa Casa, apresentando um ferimento no ouvido e tres na região lombar.

A amante criminosa é a "China do Paim", vulgo de guerra de Antonietta da Silva, mulher temida no seu meio, pelo genio violento.

Na delegacia foi aberto inquerito, estando agentes no seu encalço.

O ensino primario em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 2 (A. A.) — Foram expedidas as instrucções reguladoras do concurso para o provimento das cadeiras de instrucção primaria e approvados os programmas de ensino das escolas normaes, escolas-modelo, regionaes e equiparadas.

A crise de transporte maritimo na Argentina

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Corre como certo, que as companhias de navegação de cabotagem, devido ao alto preço do carvão, se encontram em sérias difficuldades para manter o trafego das respectivas linhas. Não tendo obtido do governo o auxilio que lhe pediram, estão resolvidas a suspender os seus serviços.

«REVISTA DA SEMANA»

Porque sabbado é dia já de grande folia, é posto amanhã á venda o numero da "Revista da Semana", a bellissima illustração elegante e artistica. Este numero, além de uma linda capa carnavalesca, insere esplendidas gravuras e uma primorosa e escolhida variedade de assumptos. Mais um numero a esgotar-se.

A recepção a Santos Dumont em Santiago do Chile

SANTIAGO, 2 (A. A.) — Chegou a esta capital hoje, de madrugada, o aeronauta brasileiro Santos Dumont, que foi recebido na estação pelos representantes do Aero-Club Chileno, por grande numero de "sportmen" e "boy-scouts", sendo muita acclamado.

Depois de trocados os cumprimentos de boas-vindas, Santos Dumont seguiu, de automovel, para o Grande Hotel, onde ficou hospedado.

CARNAVAL

Na confecção dos prestitos

Um instantaneo esta manhã no barracão dos Fenianos

Como será o Carnaval deste anno? Respondem os artistas: Lazary, dos Democraticos:

—O prestito é pequeno. Em todo caso estou confiante...

"Lord Sogra", que estava mais adeante, nos informa:

—Nunca tinha feito Carnaval com Lazary. Estou, porém, satisfeito. E' muito habilidoso.

Fiuza, dos Fenianos, diz-nos:

—Não é propriamente um prestito. E' antes uma passeata para não se ficar em casa, mesmo porque não cuidamos de victoria. Isso é com os "outros"...

Marroig, dos Tenentes:

—Não lhe posso dizer nada. O prestito é pequeno.

Não ha febre amarella em Villa Isabel

Uma carta do Dr. Eduardo Camara

O Dr. Eduardo Camara, a quem ouvimos ante-hontem, a proposito de um obito á rua Theodoro da Silva n. 250, dirigiu-nos hoje a seguinte carta:

"A' illustrada redacção d'A NOITE — Desde que o exame bacteriologico feito no sangue retirado do doente, fallecido á rua Theodoro da Silva n. 250, confirmou o diagnostico do collega que acompanhou o caso, não podem mais prevalecer as suspeitas que tive de se tratar de outra qualquer febre de natureza diversa da febre typhoide. Melhor será esperar o decorrer dos tempos.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1916. — Do vosso etc. — Dr. *Eduardo Camara*."

Prefeito Pereira Passos

Commemorando hontem e não hoje, como foi noticiado, o anniversario do passamento do saudoso prefeito Pereira Passos, o grande reformador da nossa cidade, seus filhos mandaram resar uma missa por sua alma na matriz da Gloria, ás 9 horas.

Assistiram a esse piedoso acto muitos amigos e admiradores do finado, além de sua familia e pessoas de suas relações.

Leilão na Alfandega

No armazem n. 3, do cáes do porto, haverá amanhã, ao meio dia, em terceira praça, leilão de mercadorias caidas em commisso e ali relacionadas para consumo.

Entre outras, existem discos para gramophones, parafusos, pelles, tecidos de seda, peças para machinas e obras de ferro.

A conferencia de aviação no Chile

Ao tenente Bento Ribeiro Filho foi concedida, pelo Ministerio da Guerra, a subvenção de 1:400$ para custeio de sua estadia no Chile durante o Congresso de Aviação, na qualidade de representante do Aero Club Brasileiro.

A reconstrucção do quartel do 58°

O Sr. ministro da Guerra, durante o dia, esteve estudando os planos de reconstrucção do quartel do 58° de caçadores, sito em Nictheroy.

Ha pouco tempo S. Ex. fez uma visita áquelle estabelecimento, afim de constatar pessoalmente o estado de conservação do quartel.

O auxilio á viuva do guarda cancella Santiago

A administração da Estrada já expediu ordens, no sentido de serem pagos á viuva do inditoso guarda cancella Sebastião Santiago os tres mezes que, a titulo de beneficio, resolveu dar-lhe como recompensa ao acto de altruismo, na pratica do qual foi victimado o pobre empregado da mesma via-ferrea.

O presidente do Estado do Rio em viagem

O Sr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, partiu hoje para Merity, afim de assistir á inauguração do serviço de abastecimento d'agua áquella localidade.

Logo após S. Ex. seguiu para a sua vivenda em Itaipava, em Petropolis, onde passará o [illegible]

O serviço provisorio de sauvetage em Copacabana

Foi inaugurado hoje o serviço provisorio de "sauvetage" na praia de Copacabana. Para esse fim a Prefeitura contratou dous nadadores, que permanecerão naquella praia, juntamente com um medico e ambulancia da

Em cima, os retratos dos dous nadadores. Em baixo, tendo uma corda passada á cintura, um delles faz experiencia

Assistencia, das 5 ás 9 horas, quando maior é o movimento de banhistas. Esta manhã, com a presença dos Drs. Paulino Werneck, director de Hygiene; Cupertino Durão, director de obras da Prefeitura, foi inaugurado o serviço. A ambulancia ficou postada na rua Barroso, nos terrenos em que se está construindo o posto central de salvamento e cuja conclusão se verificará por todo este mez. Esteve hoje de serviço o Dr. Gastão Guimarães, acompanhado do auxiliar, doutorando Oliveira Sobrinho.

A Conferencia Financeira de Buenos Aires

WASHINGTON, 2 (Havas) — Embarca no dia 7 do corrente em Hampton-Roads, a bordo do cruzador "Tenessee", a delegação norte-americana que vae ás republicas do sul com o intuito de continuar os trabalhos da Conferencia Financeira Pan-Americana que se reuniu nesta capital em maio ultimo.

A delegação é chefiada pelo Sr. Mac Adoo, secretario das finanças.

O Centro Industrial e a arrecadação dos impostos de consumo

O Sr. ministro da Fazenda, despachando a representação que lhe foi dirigida pelo Centro Industrial do Brasil, pedindo modificação sobre o modo de arrecadar o imposto de consumo sobre fitas, rendas e entremeios, do qual trata a alinea 21, do artigo 1° da lei da receita vigente, declarou que o referido Centro se deve dirigir ao Congresso Nacional, ao qual compete resolver a respeito.

A extincção do Sanatorio de Lavrinhas

Está sendo feito o arrolamento do material

Para fazer o arrolamento do material do sanatorio de Lavrinhas, recentemente extincto por determinação do general Caetano de Faria, ministro da Guerra, foi nomeada a seguinte commissão, que chegou a esse Estado de S. Paulo, a 23 do mez passado seguindo no dia seguinte para a cidade de Lavrinhas: capitão medico Dr. Pessoa de Mello, tenente medico Dr. Lauro Aurelino e o tenente pharmaceutico Jordão.

Este observatorio, que havia sido fundado durante a administração do marechal Mallet, ha 15 annos passados, custou aos cofres da União cerca de 1.000:000$000.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

Portugal-Allemanha

Parece inevitavel a ruptura de relações. Uma ameaça do ministro allemão em Lisboa

PARIS, 2 (A NOITE) — Circula em rodas geralmente bem informadas a noticia de que as relações entre Portugal e a Allemanha e a Austria-Hungria podem ser dadas como rôtas, visto o governo de Lisboa se ter recusado peremptoriamente a annullar o decreto de requisição dos vapores austro-allemães.

O ministro da Allemanha em Lisboa teria, em vista disso, communicado ao governo portuguez que os submarinos allemães esperariam á saida do Tejo os vapores agora sequestrados e os metteriam a pique sem a menor consideração pela vida dos seus tripolantes.

Em Lisboa não se liga a menor importancia a esta ameaça, visto ser evidente que a Allemanha não vae destacar os seus submarinos para as costas de Portugal.

Aggravam-se as relações entre Portugal e a Allemanha

NOVA YORK, 2 (HAVAS) — Os jornaes desta cidade publicam telegrammas de Lisboa communicando que deixaram hoje a capital portugueza com destino á Hespanha mais de sessenta subditos allemães.

Os telegrammas accrescentam que as casas commerciaes allemãs fecharam as portas e reproduzem os boatos correntes em Lisboa de que o governo portuguez recusou terminantemente acceder ás reclamações da Allemanha a respeito dos navios requisitados.

Tambem se affirma em Lisboa que o ministro allemão deixará ainda hoje o territorio da Republica.

Sete soldados portuguezes envenenados a bordo de um navio allemão

LONDRES, 2 (Havas) — Os allemães acabam de dar mais uma prova de requintada malvadez, o que de resto faz parte do seu modo de agir contra os que lhes são desaffectos.

O caso de agora passou-se em Ponta Delgada, na capital da ilha de S. Miguel, pertencente ao archipelago dos Açores. Naquelle porto está fundeado desde o principio da guerra o vapor allemão "Schwarzburg" que, como os outros ancorados em portos portuguezes, foi ha dias requisitado pelo governo portuguez.

As autoridades do porto fizeram guardar o vapor por um destacamento de infantaria, emquanto se não completa a equipagem que o deve guarnecer definitivamente. Ante-hontem os soldados do destacamento viram numa prateleira da dispensa uma garrafa com o rotulo perfeitamente egual aos que são empregados nas garrafas de rhum; retiraram-n'a e beberam parte do liquido. Momentos depois 7 soldados manifestavam visiveis symptomas de envenenamento. Quatro já morreram e os tres restantes estão em estado de coma.

A artilharia italiana no sector de Gorizia

VIENNA, 2 (A. A.) — O estado-maior austro-hungaro communica em data de 29 de fevereiro:

"A artilharia italiana manteve vivissimo fogo contra alguns pontos da cabeça da ponte de Gorizia, assim como contra as nossas posições no planalto de Doberdo."

O assassinato do herdeiro turco e a situação em Constantinopla

LONDRES, 2 (South American Press) — O jornal "Mokattam", do Cairo, publica novos pormenores sobre a morte do herdeiro da Turquia, principe Yussuf, occorrido ha tempos em Constantinopla.

Diz o "Mokattam" que o principe fazendo-se acompanhar por varios officiaes arabes e turcos, aconselhou o sultão a demittir os membros do governo e a interromper as relações do Imperio com a Allemanha.

O embaixador allemão em Constantinopla soube do facto e enviou o general Liman von Sanders a Berlim para ouvir a respeito o kaiser.

O que se passou depois disso não se sabe bem; apenas logo depois do general von Sanders regressar de Berlim a Constantinopla, o principe Yussuf foi encontrado morto, com as veias dos pulsos cortadas.

Quando o sultão soube do caso recusou-se a receber o embaixador da Allemanha, o qual, depois de muita insistencia, pôde chegar até junto do sultão, a quem declarou que, si o soberano continuava a manter essa attitude seria immediatamente deposto.

O sultão resolveu, em vista disso, continuar em relações com os representantes da Allemanha. Em Constantinopla, no entanto, todo o mundo sabe que o principe foi assassinado.

O mesmo jornal accrescenta que, depois da queda de Erzerum, a situação em Constantinopla é tal que si os inglezes ganharem uma victoria na Mesopotamia, o governo será deposto, e a Turquia pedirá a paz.

Sabe-se de outra fonte que, propagandistas allemães publicaram em Constantinopla cartões postaes em que se vêem as cathedraes de Reims e Louvain em chammas, afim de convencer os turcos da conversão da Allemanha ao Islam.

E', porém, evidente que os musulmanos começam a desdenhar e a desconfiar destas frequentes declarações de fé dos allemães.

Um communicado russo

PARIS, 2 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado o seguinte communicado official:

"Aeroplanos inimigos lançaram bombas sobre Maximnrow, a noroéste de Friedrichstadt. Na região de Dwinsk, anniquilámos um destacamento inimigo, tendo os soldados que escaparam fugido na direcção das suas trincheiras. Na frente do Caucaso, continuamos a avançar em perseguição dos turcos."

Os novos impostos allemães

LONDRES, 2 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim informam que, segundo os calculos feitos no Ministerio das Finanças, os novos impostos lançados em toda a Allemanha devem produzir cerca de quinhentos milhões de marcos.

Combates aereos na frente ingleza

LONDRES, 2 (A NOITE) — Um communicado official informa:

"Sobre as nossas linhas de frente, na França, travaram-se vinte combates aereos. Derrubámos alguns apparelhos inimigos e perdemos apenas um."

Um Zeppelin incendiado

LONDRES, 2 (A NOITE) — Telegrammas de Rotterdam informam que foi destruido por um incendio, em Schleswig, um "Zeppelin" do ultimo modelo.

A POLITICA NOS ESTADOS

A situação no Piauhy cahirá como um fruto pôdre — diz-nos o Sr. Felix Pacheco

O Estado do Piauhy, considerado até bem pouco tempo simples expressão geographica, apezar das duvidas dos menos doutos, como que se tem revelado ultimamente á consideração nacional, mostrando-se como uma unidade da Federação, com ideaes e crenças po-

O Sr. Felix Pacheco

liticas, como um Estado capaz de se convulsionar pelas reacções da opinião publica. Illumina-o sob esse novo aspecto a luta politica provocada pela attitude de seu governador, dando logar á creação de uma convenção disposta a queimar os ultimos cartuchos contra o candidato imposto pelo Sr. Miguel Rosa. Como esse despertar da opinião piauhyense se manifestasse logo após a renuncia do deputado Felix Pacheco, um dos nossos redactores resolveu hoje, apressadamente, ouvir aquelle politico sobre a convenção e seus resultados.

Respondendo ás primeiras perguntas, declarou o Sr. Felix Pacheco que melhor fôra procurassemos os que têm as responsabilidades das posições de representação politica no Piauhy.

—Eu sou, hoje, uma figura á margem, por vontade propria. Renunciei a minha cadeira e só posso falar de fóra. Não estou arrependido porque reganhei a liberdade e, apezar de não haver nunca aberto mão della quando deputado, agora me sinto mais desafogado, embora meus patricios, na sua generosidade, não me considerem ainda de todo desligado da politica estadual. Desligado, porém, eu estou de facto; e nem preciso entrar de novo na politica para combater o bom combate. Minhas obrigações, neste particular, são mesmo maiores como simples publicista independente, do que como representante federal.

Depois de um significativo silencio de reflexão, disse pausadamente o Sr. Felix Pacheco:

—Todos os homens que no Brasil manejam uma penna, devem empregal-a na guerra sem treguas contra a corrupção administrativa, que vae por esses feudos, e contra o cynismo revoltante dos politicos de profissão que rodeam o poder nos Estados captivos. E' só esse o laço que ainda me prende aos meus amigos do Piauhy: o dever de ajudal-os quanto puder na cruzada pelo levantamento moral do Estado.

—Mas o senhor confia nos resultados do movimento de opposição á candidatura Antonio Costa?, volveu, curioso, o nosso companheiro.

—Em absoluto. Muita gente no Brasil suppõe que a opinião não existe, supposição esta que é um erro crasso. A força viva do povo não desappareceu. No meu Estado o espirito publico está dando uma brilhante prova de que os tyrannetes que nos enxovalham têm os seus dias contados.

A reacção contra o governador é formidavel. Falo da reacção popular, no sentido exacto. A onda se avoluma e tragará inevitavelmente os obstinados e accommodaticios, que preferem continuar servindo ao governador desmoralisado e sem força. Os elementos bons de todos os partidos fundiram-se para a formação do bloco de resistencia. Os municipios do sul do Estado, onde o vice-governador Raymundo Borges é de grande influencia, estão comnosco, e outros, como Barras, se dividirão. Venceremos brincando a eleição na capital. A mocidade piauhyense formou resolutamente ao nosso lado e onde está a juventude está a victoria. Lembre-se de que o marechal Hermes por pouco não foi derrotado em Therezina e o partido governista de então era uno, coheso e forte.

Como o nosso redactor indagasse ainda do ex-deputado Felix Pacheco a possibilidade de vencer o governador em municipios do interior, S. S. respondeu:

—Sim, pode vencer, mas pelo bico da penna!

Para o bico da penna, porém, e para a fraude eleitoral, deve haver um remedio, e nós usaremos delle quando fôr preciso. Não é admissivel que um governador desmoralisado pule todas as barreiras e faça o que entender. Nós pularemos com elle e, em represalia, faremos tambem o que quizermos. Não ha outro meio de submetter um pouco esses patifes aos principios da democracia.

—E que nos diz sobre a conducta do governo federal?

—E' correctissima, respondeu o ex-deputado Felix Pacheco. Não queremos sinão que elle não intervenha na contenda. Basta-nos a sua sympathia moral, que nos conforta e anima. O resto corre por nosa conta. A situação dominante no Piauhy cairá como um fruto podre. E eu, definitivamente fóra da politica, me alegraria vendo que a minha renuncia de alguma sorte concorreu para movimentar a opinião, cuja força é sempre incoercivel e dominadora.

Homenagem funebre a dous bombeiros de Nictheroy

Com assistencia do Dr. Octavio Carneiro, prefeito municipal de Nictheroy, realisou-se hoje no cemiterio de Maruhy, a trasladação, para os nichos ns. 679 e 682, dos ossos dos inditosos bombeiros Leopoldo Francisco de Assis Itacolomy e José Heraclito da Fonseca, victimas do incendio do Bazar Souza Marques, occorrido na madrugada de 3 de janeiro de 1912.

As cortinas que cobriam á pedra marmore commemorativa foram descerradas pelo governador da capital fluminense e capitão Minervino de Moraes, commandante da Companhia de Bombeiros.

Durante a solemnidade tocou a banda de musica daquella corporação, achando-se presentes a officialidade e praças.

Tambem assistiram ao acto os Srs. Dr. Bormann Borges, director da hygiene municipal e capitão Octavio Rabello, [illegible]

Carnaval!

O Club dos Tenentes do Diabo e o seu itinerario

Foi apresentado á tarde á policia e approvado pelo Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, o itinerario do Club dos Tenentes do Diabo.

As ruas e praças por onde passará o cortejo na terça-feira gorda são as seguintes: Saida do barracão, á rua S. Martinho, e segue ruas Carmo Netto, Senador Euzebio, avenida do Mangue, praça da Republica, ruas Marechal Floriano e Acre, avenida Rio Branco(em volta até o obelisco), Marechal Floriano, Uruguayana, Carioca, praça Tiradentes (em volta), Sete de Setembro (descendo), novamente Avenida (volta obelisco), rua da Assembléa, Primeiro de Março, Sete de Setembro (subindo), avenida Rio Branco, praça Mauá, novamente avenida e... *Caverna.*

AS BARCAS DA COMPANHIA CANTAREIRA

A capitania do porto precisa vistoriar com urgencia todas as barcas da Companhia Cantareira.

E' que nos achamos com o carnaval a nos bater ás portas e taes vehiculos maritimos nos folguedos de Momo transportam para esta capital e vice-versa milhares de passageiros.

Uma vistoria rigorosa é medida necessaria para garantia dos que viajam, certos de que nada lhes acontecerá.

Barcas tem a Cantareira, dizem, em que a tolda não offerece segurança e que, de um momento para outro, póde desabar.

Ao que nos informaram a fatidica "Setima", já reparada, vae entrar na carreira com outro nome.

O COMMERCIO DE NICTHEROY

O Dr. prefeito municipal de Nictheroy, attendendo aos pedidos do commercio que fecha ás 20 horas, resolveu permittir que sabbado todos os estabelecimentos funccionem até ás 22.

No numero de taes casas commerciaes estão incluidos os bazares, armarinhos, lojas de fazendas e calçados, armazens, tavernas, barbearias, charutarias, casas de pasto, etc.

Tambem S. Ex. já havia providenciado para que todos os estabelecimentos que vendem artigos de carnaval funccionem até ás 22 horas, notadamente os bazares, armarinhos e lojas de fazendas.

A Central do Brasil organisou, para os dias 5 e 7 do corrente, um horario de trens especiaes, nas linhas de suburbios e pequenos percursos.

Independente dos trens de carreira, a Central augmentou mais 78 suburbios, oito de Deodoro, dous de Santa Cruz, seis de Paracamby em correspondencia com os de Deodoro, e quatro na linha auxiliar.

AS RECLAMAÇÕES COMMERCIAES

Uma importante representação do commercio que desapparece da pasta do ministro da Fazenda

Uma commissão do alto commercio de molhados da praça desta capital solicitou e obteve do Sr. ministro da Fazenda uma audiencia, a 21 de fevereiro ultimo, no correr da qual depuzeram entre as mãos de S. Ex. uma pequena, mas expressiva, representação, solicitando a suppressão de alguns artigos do regulamento do imposto de consumo, por ser materialmente impossivel a observancia dos mesmos, que, de outro lado, se não justificam logicamente. O Sr. Dr. Pandiá Calogeras, como recebeu a commissão de negociantes, circumspecto e satisfeito a um tempo, tomou entre as suas mãos a representação, para cuja entrega a S. Ex. a referida commissão de negociantes lhe solicitara uma audiencia. O ministro da Fazenda recebeu a representação e prometteu aos interessados estudal-a e resolver a respeito. Nada disto, porém, o Dr. Calogeras poude fazer opportunamente. E nada disto fez o titular da Fazenda, porque a representação a que nos vimos referindo desapparecera do seu gabinete, ou, melhor e mais grave, da pasta ministerial.

A providencia a tomar, e ella urgia, era o Sr. Dr. Calogeras, allegando talvez a necessidade de duas vias da representação, mandar vir outra cópia della. O caso não passou sem reparos, por isso mesmo que se apurou, aliás sem grande trabalho, o desapparecimento do original da representação. A sua cópia, desta, ora correndo entre os interessados para merecer-lhes a assignatura, está da maneira abaixo redigida e os seus termos é que vae estudar, resolvendo a respeito, o Sr. ministro da Fazenda:

"Os abaixo-assignados, negociantes importadores, vêm, em commissão, solicitar muito respeitosamente de V. Ex. a suppressão do art. 57 e n. II letra *j* do art. 80 do regulamento n. 11.951, de 16 do corrente mez, pelos motivos que passam a expor succintamente ao esclarecido espirito de V. Ex.

E' materialmente impossivel aos commerciantes por grosso fazerem lançar no verso das estampilhas (art. 57) *de fórma a abrangel-as todas, a data da entrega ou remessa, o numero da respectiva nota de venda, a firma, marca de fabrica ou simples iniciaes,* fazendo tambem constar dessa nota (n. II letra *j* art. 80) e respectivo canhoto, *a quantidade, taxa, formato e especie das estampilhas,* quando estas acompanharem os productos para serem applicadas fóra dos seus estabelecimentos.

O simples enunciado destas exigencias basta para patentear a sua inexequibilidade na pratica commercial, em que o factor tempo é sobremodo precioso.

E' fóra de duvida, Exmo. Sr. ministro, que a observancia destas disposições do regulamento, no rigor de suas minudencias, obrigará o commerciante por grosso a uma profunda alteração nos seus processos e praxes de negocio, acarretando-lhes elevadas despesas e prejuisos incalculaveis, reduzida, como fatalmente terá de ficar, a sua capacidade de trabalho, pelo tempo util empregado no simples "preparo" das estampilhas para a sua entrega ou remessa aos seus clientes.

Permitta V. Ex. que os abaixo assignados assignalem o excesso dessas exigencias como medida fiscal, porquanto, pagando-se o imposto de consumo nas Alfandegas quando a mercadoria é de importação estrangeira, ou á saida das fabricas, quando de producção nacional, é obvio que todos os rigores da fiscalisação deverão ser exercidos ahi, poupando-se ao commerciante por grosso, simples intermediario e distribuidor, os vexames a que vão ficar sujeitos, por isso que, além do que acabam de expor, a mais leve infracção desses dispositivos é punivel com a multa de 150$ a 300$000.

Pensam os abaixo assignados que a disposição do n. 1 letra *j* do mesmo art. 80, que obriga o commerciante por grosso a remetter ou entregar ao comprador as estampilhas correspondentes aos productos que tenham de ser estampilhados fóra dos seus estabelecimentos, attende convenientemente aos interesses do fisco, sem os insuperaveis embaraços e vexames que resultam dos dispositivos, cuja suppressão os abaixo assignados supplicam do alto espirito de V. Ex. e que representará mais um inestimavel serviço prestado á classe commercial pelo illustre gestor das finanças nacionaes."

Fallecimentos em S. Paulo

S. PAULO, 2 (A. A.) — Falleceram nesta [illegible] D. Antonia Ferreira da Cunha e o [illegible] Hermínio Diniz, socio da firma Di[illegible]

O crime no Odeon

Proseguiu hoje o summario de culpa

Na 1ª Pretoria Criminal teve hoje proseguimento a formação da culpa dos accusados coroneis Cavalcanti e Mendes de Moraes, denunciados como autores da tentativa de assassinato do Sr. Carvalhaes, scena occorrida no Cinema Odeon.

Dando o juiz inicio aos trabalhos, com a presença do promotor, o Dr. Justo de Moraes, um dos advogados do coronel Mendes de Moraes pediu a palavra e leu perante o juiz um protesto contra as noticias de alguns jornaes sobre o inicio do summario, contestando houvesse qualquer desacato ao juiz, negando tentasse siquer alguem desrespeitar o juiz, e, por fim, solicitando, que sobre o protesto se manifestasse o promotor, afim de ser o requerido junto aos autos, para constar em qualquer tempo.

O promotor, Dr. André de Faria, usando da palavra, declarou que apoiava o protesto, negando tambem fosse veridico o que os jornaes noticiaram.

Como ligeiro commentario temos a accrescentar que foi justamente quem não foi attingido pelas noticias dos jornaes — o Dr. Justo de Moraes — quem formulou o protesto. A attitude do promotor, apoiando-o, não podia ser outra...

Porque, afinal, si o representante do Ministerio Publico negasse esse apoio, ficaria collocado na situação de quem presenciou as attitudes dos Srs. Corrêa Lima e Mendes de Moraes, sem chamal-os á ordem.

Depuzeram hoje duas testemunhas: o guarda civil Barnabé José da Luz e Mme. Line Duchan.

O guarda civil narrou que, tendo a attenção despertada por um tiro, accorreu ao local, ajudando a prisão do coronel Cavalcanti, já detido por um seu collega. Convidou o coronel Mendes de Moraes, que se achava no local, a depor na delegacia. Quando prendia o coronel Cavalcanti, este puxando de uma cigarreira, disse que era aquillo que possuia no bolso; nada mais. No entanto, logo após, ouviu qualquer cousa cair e populares gritarem — caiu qualquer cousa! Caiu a arma! De facto, elle, depoente, em seguida, apanhou a arma do chão, entre os pés do accusado. Não ouviu nenhuma referencia ao outro accusado, o coronel Mendes de Moraes. O povo estava exaltado. Ouviam-se gritos de "Lyncha! Mata!".

E' esse o teor, em resumo, das suas declarações, tendo sido reinquirido pelo promotor e pelos advogados de defesa.

A segunda testemunha, Mme. Line Duchan, prestou um depoimento mais interessante. Falando unicamente o francez, houve necessidade de um interprete.

Appareceu um latagão da Brigada Policial, ruivo, algum tanto bronco. Foi uma vergonha a acção deste interprete. Sendo-lhe dada a denuncia para ler, vertida para o francez, á testemunha, o interprete o fez pessimamente.

Por sua vez Mme. Line exaltou-se bastante. Constantemente, narrando o que presenciara, voltava-se para o accusado coronel Cavalcanti e, apontando-o, exclamava, colerica:

—L'assassin!

O Dr. Justo de Moraes frequentemente protestava contra isso, chamando a attenção do juiz, que observava a Madame que sua attitude não podia continuar a ser aquella.

Convidada a substituir a palavra — assassino — ella declarou ser franceza e não encontrar, na sua lingua, outra palavra para designar — "l'assassin"...

Seu depoimento foi forte. Declarou que viu o coronel apontar a arma ao ventre de Carvalhaes, desferindo o tiro.

Carvalhaes agarrou o cano da pistola, mas ao sentir-se ferido, com a mão direita erguida vibrou uma pancada na cabeça de "l'assassin".

O Dr. Justo de Moraes pede ao juiz que faça consignar no depoimento ter sido a depoente admoestada pela sua attitude. O juiz declara que o advogado poderia requerer isso em momento opportuno, ao que retruca o Dr. Justo pedindo dissesse o juiz quando seria o momento opportuno, pois que anteriormente requerera fosse um outro facto constatado, não sendo satisfeito...

Por fim ficou decidido que, na reinquirição o protesto do advogado seria constatado.

Mme. Line, ao ver a arma, negou terminantemente fosse a mesma que usou o accusado. A de que se serviu o coronel Cavalcanti era maior.

Como o interprete manifestasse difficuldade em comprehender o sentido das perguntas que deveria fazer a Mme., o promotor, desarmando a pistola, deu-a á depoente, para que ella mostrasse como foi que se passou a scena.

Mme., com desenvoltura, pegou da pistola e, levantando-se, apontou-a ao ventre do interprete. Depois fez menção de puxar o gatilho. Apezar de estar a pistola desarmada, o interprete empallideceu.

O tenente Corrêa Lima desagradou a Mme. Duchen.

Começou a perguntar si ella era casada e com quem, onde estava o marido, etc.

Mme. encheu-se de colera. A sua vida particular não interessava á Justiça, dizia. Não declararia absolutamente nada da sua vida particular.

O juiz fez sentir que a testemunha era obrigada a responder ás perguntas. Ella respondia que sua vida nada interessava á Justiça. E foi essa a resposta constatada.

O tenente Corrêa Lima apresentou-se hoje mais moderado.

Para substituil-o, porém, appareceu o Dr. Flôres da Cunha, que acabou sendo observado pelo juiz, porque resolveu contar anecdotas.

Terminaram os trabalhos ás 17 horas.

NO ALCOUCE

Morreu a victima da tragedia

Na Santa Casa falleceu á tarde Francisco Peixoto, o "Camisa do Paraiso", em consequencia dos ferimentos que lhe foram feitos pela amante, a "China do Paim", facto por nós noticiado em outro logar.

"China", até ás 18 horas, não fôra ainda presa, proseguindo as diligencias da policia do 4º districto.

O concurso de medico legista

Em plena crise de... cadaveres

As provas praticas de autopsias que vêm sendo praticadas pelos candidatos á vaga no Gabinete Medico Legal, não proseguiram hoje por falta de cadaveres.

E' um caso digno de nota. Quasi nunca se dá o facto de não existir um corpo no necroterio. Estamos numa verdadeira crise de cadaveres.

As não equiparadas

Ao Sr. ministro do Interior o Sr. Octavio Campos de Fontes Pitanga pediu o registo de seu diploma, conferido pela Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro.

O Sr. ministro indeferiu este requerimento porque ainda não foi equiparada ás officiaes aquella Faculdade.

O CAFE'

A bolsa de café em Nova York fechou hontem com a grande alta de 20 a 27 pontos e hoje abriu ainda em alta, mas para 3 a 5 pontos.

Foi sob a impressão de uma melhoria de preço do nosso principal producto de exportação que o mercado do Rio abriu a 8$700 e funccionou, apenas para o typo 7, a 8$700 e 8$300 por arroba. Pela manhã houve negocios para 483 saccas e no correr do dia para mais 5.229. Hontem entraram 8.097 saccas, embarcaram 13.331 saccas e ficaram em "stock" 370.383 saccas.

Historia complicada de uma mulher, de um capellão e de um chauffeur

Tudo na policia

Uma historia complicada de um capellão, um "chauffeur" e uma mulher deu assumpto, ha tempos que não vão muito longe, a uma noticia humoristica.

O capellão era o padre Pedro Fossel, da capellinha do cemiterio do Caju'; a mulher, a hetaira Emma Fernandes, moradora ali na

O "chauffeur" José Infante e a sua amante

rua Tobias Barreto, e o "chauffeur", o mocinho José Infante, o "pomo da discordia".

O caso foi que o padre, que havia comprado um automovel para o "chauffeur", com a condição do rapaz não se entregar á vida desregrada, pilhara-o em flagrante com a mulher. E foi á policia, fazendo escandalo:

— Elle me trahiu... E' um miseravel!

O caso era curioso e foi dado á publicidade.

Agora voltam novamente á baila os tres personagens. O capellão Pedro Fossel foi á 3ª delegacia auxiliar hoje á tarde pedir garantias de vida. Está ameaçado pelo "chauffeur" e pela mulher.

— Mas, que ha, seu padre?

— Elle quer matar-me.

O capellão Pedro Fossel explicou tudo então. Havia perdoado a José, depois "d'aquillo". Perdoou-o, porque, apezar de tudo, gostava delle, tinha pena delle...

Valendo-se disso, José Infante pediu ao padre que lhe fizesse a doação do automovel, que aliás tem o n. 1.784 e do qual está de posse o "chauffeur".

O padre não accedeu. O José zangou-se e um dia destes entrou pela casa do padre, no campo de São Chistovão n. 489, e, de revólver em punho, obrigou o padre a lhe entregar 1:000$, já que não lhe dava o automovel.

— E V. Revma. deu? — perguntou o delegado.

— Dei, sim. Elle agora volta, porém, a ameaçar-me de morte, si não lhe passar um documento de doação do automovel.

— O Dr. Armando Vidal, a quem foi apresentada a queixa, á vista do exposto e de ter o padre já levado comsigo as testemunhas necessarias, mandou abrir inquerito.

Talvez, porém, nunca a policia comsiga deslindar essa historia complicada do capellão, da mulher e do "chauffeur"...

A cadeira de modelo vivo nas Bellas Artes

O Sr. Amoedo não foi attendido

Ao Sr. ministro do Interior o Sr. professor Rodolpho Amoedo, como já foi noticiado, pediu, em requerimento, a suspensão do concurso para provimento da cadeira de modelo vivo da Escola Nacional de Bellas Artes.

O Sr. ministro deu a esse requerimento o seguinte despacho: "Archive-se, visto que, em relação ao requerimento, não ha que deferir".

O ministro do Interior visitou a Côrte de Appellação

S. Ex. trouxe pessima impressão de sua visita

O Sr. ministro do Interior, acompanhado de seu assistente militar, coronel João Augusto Costa, visitou hoje, á tarde, o edificio da Côrte de Appellação, installada no antigo predio onde funccionou o Instituto Nacional de Musica.

S. Ex. foi recebido á porta da Côrte pelo presidente, desembargador Montenegro, e secretario, e demais juizes e funccionarios.

O Sr. ministro percorreu demoradamente todas as dependencias da Côrte, notando a sua má adaptação, promettendo mandar executar os reparos de que carece aquelle edificio.

S. Ex. trouxe pessima impressão de sua visita.

As balanças de gado

O governo de Minas encampa a concessão

BELLO HORIZONTE, 2 (A NOITE) — Foram hoje publicados os decretos instituindo concursos para o provimento de cadeiras, na instrucção primaria, e encampando a concessão das balanças das feiras de gado, serviço que passará a ser feito directamente pelo governo, reduzindo-se as taxas, attendendo-se assim aos reclamos da imprensa e dos interessados.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu firme a 11 29|32 e 11 31|32 d. Depois firmou-se mais a 11 15|16, 11 31|32 e 12 d. e no correr do dia assim funccionou.

Quasi ao fechamento houve um pequeno estremecimento, mas voltou a manter-se firme com as referidas taxas, ficando, afinal, firme de verdade, a 12 d. nos bancos City e Ultramarino.

Os esterlinos foram negociados em baixa a 19$600 e 19$500, cotando-se as letras do Thesouro a 11 e 12 °|° de rebate.

Em geral, as apolices da União ficaram um pouco mais fracas em suas cotações, ao contrario do que succedeu com as apolices municipaes, que continuam em alta e bem negociadas. Os demais negocios da Bolsa careceram de importancia.

O estado sanitario da cidade

O consul argentino pede informações ao director de Saude Publica

O Sr. director de Saude Publica, Dr. Carlos Seidl, recebeu hoje um telegramma do Sr. consul geral argentino no Rio de Janeiro, pedindo a S. S. informações exactas sobre si são ou não verdadeiras as noticias publicadas pela imprensa, que davam como tendo havido um caso de febre amarella no Rio de Janeiro.

Respondendo a esse despacho telegraphico, o Dr. Carlos Seidl declarou ao Sr. consul argentino que podia affirmar não ter occorrido nenhum caso de febre amarella no Rio de Janeiro e que quanto ao obito que se deu em Villa Izabel, ficou provado que o doente fallecera de febre typhoide e não de febre amarella.

O "Vaasland" arriba a Santos para receber reparos

SANTOS, 2 (A. A.) — Entrou neste porto, afim de receber reparos, o vapor hollandez "Vaasland", que soffreu um accidente quando seguia viagem de Buenos Aires para Lisboa. O "Vaasland" traz a bordo 500 cavallos destinados ao exercito portuguez, além de importante carregamento de varios generos.

COMMUNICADOS

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 33ª extracção de 1916: 33ª extracção do plano n. 10, realisada hoje, sob a presidencia do Sr. Dr. Edgard Doria:

9282	12:000$000
20221	1:000$000
24594	500$000
18286	250$000
57295	250$000

Premios de 200$000

3035 9654 31246 45556

Premios de 100$000

8312 9178 19425 19529 20725 38349 57685

Premios de 50$000

3343 6640 18846 20299 29873 41631 50706 51303 55526 560[illegible]

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 334, extrahida hoje:

172620	30:000$000
130808	4:000$000
179587	2:000$000
116696	1:000$000
83064	1:000$000
72744	500$000
43330	500$000
116800	500$000

Premios de 200$000

166366	121840	5999	90546	45683
124744	120654	46922	124092	16577
53834	151857	31591	92327	96481
43680	53576	20787	43137	34335
67687	66686	193608	139800	197022
159706	188436	50609	170626	30598

Premios de 100$000

143306	11710	199526	74539	102727
52952	80873	52779	143595	15514
81464	109690	62599	113503	99521
162593	123561	154437	142529	34832
112837	109832	143607	146627	105684
117206	167366	154193	55914	168743
155733	1743	194119	62780	88574
107334	33333	137430	31964	133937
114503	98715	56636	62314	104572
	80565	194856	60167	

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	620	Cachorro
Moderno	416	Borboleta
Rio	933	Cobra
Salteado		Perú

Para amanhã:

206

963

456

JOÃO BAPTISTA GONZAGA

Seraphina Gonzaga e filhos, Elisa Gonzaga e esposo, agradecem profundamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu esposo, pae, irmão e cunhado JOÃO BAPTISTA GONZAGA, e de novo convidam a assistir á missa que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 3 de março, ás 9 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario. Desde já antecipam os seus agradecimentos.

JOÃO BAPTISTA GONZAGA

Os reporters da secção commercial dos jornaes desta capital, gratos a memoria do inolvidavel amigo JOÃO BAPTISTA GONZAGA, chefe do serviço estatistico do Centro do Commercio de Café, fazem resar uma missa amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario, pelo eterno descanso de sua alma.

Agostinho Alves da Silva

Felismina Maria Corrêa e filhos, Antonio Simões Ferreira, Iligio Simões Ferreira, Julio Simões Ferreira, José Simões Ferreira, convidam os seus amigos para assistir á missa de 7º dia que por alma de seu esposo, pae, cunhado e primo mandam celebrar sexta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, pelo que desde já se confessam gratos.

José Quirino Candiota Junior

Alfredo da Silva Candiota e senhora e Adolpho Candiota e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que por alma de seu irmão e cunhado JOSE' QUIRINO CANDIOTA JUNIOR, mandam rezar sexta-feira, 3 do corrente mez, ás 9 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado).

Falleceu hoje a Sra. D. MARIANNA EMILIA DA COSTA MEIRELLES, esposa do Sr. Joaquim da Costa Meirelles, constructor nesta capital. O enterro realisa-se amanhã, ás 14 horas, saindo o feretro da rua Frei Caneca n. 228, para o cemiterio de S. João Baptista.

Uma horta que encrenca a zona

A rua Dr. José Hygino teve hoje uma sessão de theatro ás 6 1|2, motivada pela postura que prohibe a existencia de hortas e capinzaes no perimetro urbano.

Foi o caso que o proprietario do terreno do n. 140 da referida rua, desejoso de respeitar a determinação municipal, combinou com os chacareiros do dito terreno a suspensão dos trabalhos de rega, adubo e plantação. Hontem, porém, encontrara o proprietario do 140, quando percorria seus terrenos, varios regadores em meio ás plantações e o cultivo clandestino de alguns canteiros.

Hoje, ante a abundancia de provas que compromettiam os chacareiros, o citado proprietario resolveu mandar destruir os canteiros feitos clandestinamente. Foi o quanto bastou para ficar aberta a sessão que divertiu durante largo tempo moradores e transeuntes da rua José Hygino.

Mulheres de chacareiros, visinhos e os proprios chacareiros, de dentro e de fóra do portão da chacara, trocaram palavrões horrorosos numa escandalosa descompostura, gritos e algazarras, que fizeram corar as familias envergonhadas daquella zona.

Consultorio Medico

(Só se respondem a cartas assignadas por iniciaes.)

S. P. L. Q. (S. Paulo) — Depois de lavar-se com agua de Colonia, applique o seguinte pó: subnitrato de bismutho, 45 grs.; permanganato de potassio, 3 grs.; salycilato de sodio, 2 grs.

O. J. M. — Já respondi á sua carta; provavelmente não leu A NOITE no dia em que foi publicada a resposta. Não é possivel recordar-me do assumpto, pelo que peço o obsequio de escrever novamente.

Dr. Dario Pinto, interino.

Os ladrões assaltam a residencia de um general

NA GAVEA

A' rua Viuva Lacerda n. 26, na Gavea, reside o general Augusto Ximeno Villeroy. A' noite passada, depois de estar sem dormir até ás 2 horas, dando explicações a um filho para os exames na Escola Polytechnica, recolheu-se o general aos seus aposentos.

Pela manhã foram encontrados moveis e janellas forçados pelos ladrões, que tinham roubado joias, roupas e varios objectos, no valor approximado de 2:000$000.

Parece que os ladrões, cujo assalto foi effectuado entre 2 e 6 horas, adormeceram profundamente os moradores, fechando os quartos onde estes dormiam, para obstar-lhes a saida.

Um filho do general querendo sair, pois ouvira certo rumor, não poude abrir a porta, voltando, então, ao quarto, visto ter cessado o rumor suspeito.

O roubo foi levado ao conhecimento da policia do 21º districto, que está providenciando.

A CURA DE PERTURBAÇÕES GASTRICAS SEM USO DE DROGAS

Receita de um especialista

Um eminente especialista em molestias do estomago attesta que geralmente se verificará que a "Magnesia Bisurada" tomada na proporção de meia a uma colherinha, das de chá, diluida em um pouco d'agua depois da refeição é um remedio muito mais innocuo e efficaz contra indigestões e dyspepsias do que quaesquer drogas ou combinações de drogas conhecidas.

Attribue o facto á circumstancia de possuir a "Magnesia Bisurada" importantes propriedades antiacidicas — ella corrige o excesso de acidez, previne a fermentação dos alimentos, allivia a inflammação do estomago, habilitando assim os proprios dyspepticos chronicos a tomar refeições substanciaes sem receio de dores ou de máo estar.

A "Magnesia Bisurada", como é sabido, é um pó da maior pureza, sem gosto especial, que se póde obter muito barato em qualquer pharmacia. Deve ser guardada em um frasco azul — garantia contra os effeitos da claridade — e tendo-se o cuidado de manter o frasco tapado, se conservará indefinidamente.

Tudo envenenado!

Uma simples intoxicação alimentar

Com sua familia, reside á rua Tenente Costa n. 116, no Meyer, o Sr. Annibal Garcia.

Hontem, sua senhora, D. Maria da Penha Garcia, e seus filhos Alcebiades, com 10 annos; Alayde, com 8; Alcina, com 6, e Alice, com 3, após ingerirem certa quantidade de pão e leite, sentiram-se indispostos.

Aggravando-se os padecimentos, pediram os soccorros da Assistencia, que os medicou.

Suppõe a policia do 19º districto que a intoxicação fosse proveniente do leite de má qualidade vendido pelas carrocinhas de estridentes campainhas, que andam pelos suburbios, sendo aberto inquerito.

Santos Dumont é recebido com festas no Chile

VALPARAISO, 2 (A. A.) — A bordo do paquete "Huasco", chegou hontem a esta cidade o aeronauta brasileiro Santos Dumont, que teve brilhantissima recepção.

Uma commissão do Club Naval foi buscal-o a bordo e o conduziu, de automovel, para a séde da mesma associação, onde foi recebido pela respectiva directoria e grande numero de socios. No salão de honra do club foi servida uma taça de "champagne", sendo trocados brindes muito cordiaes.

Depois, ainda em companhia de alguns officiaes da Marinha de guerra chilena, e de outras pessoas gradas, Santos Dumont percorreu a cidade, visitando os seus pontos mais pittorescos, dirigindo-se em seguida a esse passeio, para a estação da estrada de ferro, onde tomou o trem para Santiago.

Tanto por occasião da sua chegada, como no momento da sua partida, Santos Dumont foi alvo de carinhosa manifestação de sympathia, por parte do povo de Valparaiso, que, em grande massa, quer no cáes, quer na estação da estrada de ferro, ergueu vivas ao illustre aeronauta, ao Brasil e ao Chile.

O caso do cargueiro chileno "Lebu"

O vapor chileno "Lebu", que hontem á noite pretendeu sair sem o devido "passe", dando logar a que a fortaleza de Santa Cruz estivesse a ponto de alvejal-o, a bala, por haver desobedecido á ordem de parar, saiu afinal á 1 hora da madrugada de hoje, depois de haver retrocedido mediante a intimação que lhe foi feita por um radiogramma da Babylonia, alvitre lembrado pelo 2º delegado auxiliar, que se apavorara com a perspectiva de ser mettido a pique o cargueiro desobediente...

JOCKEY-CLUB

CARNAVAL

A directoria resolveu que, durante os tres dias de carnaval, fique aberto, das 15 ás 2 horas, exclusivamente á disposição dos seus consocios e suas familias, o "bar" do edificio da sociedade, ficando fechadas todas as demais dependencias do mesmo edificio, e sendo terminantemente prohibido o uso de "confetti", serpentinas, lança-perfumes, etc., etc.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1916. — *Octavio Guimarães, secretario.*

O CARNAVAL

A festa de ante-hontem no Bloco das Travessas. Vê-se tambem nesse grupo o Bloco das Violetas

O BAILE INFANTIL DA A NOITE

Faltam já poucos dias para que a petizada carioca tenha a sua annunciada festa carnavalesca, que A NOITE, de accordo com a empresa José Loureiro, organisa annualmente no Recreio, na segunda-feira gorda. A "matinée" infantil á fantasia deste anno tem que, forçosamente, ser mais brilhante que a do anno passado, a qual, como ainda deve estar na memoria de todos, foi extraordinariamente animada. No baile deste anno haverá novo concurso de fantasias e de dansas, com premios valiosos aos vencedores, offerecidos por importantes casas commerciaes desta praça. O Recreio estará lindamente enfeitado e a creançada dansará sob os accordes maviosos duma excellente banda de Marinheiros Nacionaes.

A noite de hoje vae assignalar-se nos annaes da folia. Não ha recanto da cidade em que não se realise batalha de "confetti". São de accordo com a nova "tactica de guerra", as batalhas preparatorias da grande "luta". Entre muitas outras estão annunciadas as seguintes:

Na avenida Rio Branco; na rua São Christovão, entre o largo do Estacio e a praça da Bandeira; na rua Frei Caneca, entre as ruas Riachuelo e Sant'Anna; na praça Saenz Pena; na travessa Derby-Club, na rua Corrêa de Oliveira, entre as ruas Souza Franco e Silva Pinto; na rua Uruguay, na praça Serzedello Corrêa, em Copacabana; na rua Dezenove de Fevereiro, na praça Ferreira Vianna, em Ipanema; na rua Theodoro da Silva, na rua Haddock Lobo, na rua Dr. Manoel Victorino, na rua do Rocha.

Saem hoje á rua, em passeata: Bloco do Inhaúco, Bloco das Travessas, Bloco das Violetas, Bloco dos Estudantes, Bloco Corta Jaca, Bloco Quem fala de nós não tem razão, Bloco Preto no Branco, Bloco Me deixa, marvado, Bloco dos Espiões, Bloco Complot dos Jockeys, Bloco Infantil, Bloco Evereste e muitos outros, que promettem cousas do arco da velha.

Alcançou o maior successo a batalha de "confetti" hontem realisada no largo de S. Francisco Xavier.

Não podia haver maior enthusiasmo. Para dar uma idéa do que foi a festa de hontem, promovida por um grupo de denodados foliões, basta dizer que ali estiveram, na disputa dos premios, Bloco Complot dos Jockeys, Bloco dos Fiteiros, Rancho Aroma das Flores, Bloco da Victoria, Villa Isabel Football Club (carro), Infantes Democraticos, Familia Repenica, Bloco do Silencio, Africanos de Ramos, Familia Original, Bloco Corta Jaca, Bloco dos Ingenuos, Bloco Preto no Branco, Bloco dos Firmes e Familia Ideal. Este grupo, muito espirituoso, conquistou fartos applausos.

Em um coreto tocava a banda do 52º de caçadores e em outro estava a commissão julgadora, composta de senhoritas e representantes da imprensa. Foi este o resultado do julgamento: 1º premio, um artistico bronze, ao bloco mais bem fantasiado em carro ou automovel, ao Bloco Victorioso; 2º, um busto em ceramica, ao bloco mais ricamente fantasiado, a pé, ao Bloco Corta Jaca; 3º, um lindissimo pucaro pára pó, á moça mais influida, á Mlle. Castro Vianna; 4º, um capacete de séda, bordado, ao rapaz mais folião, ao "portuguez" Antonio Macedo Silveira Filho; e o 5º, um lindo par de jarras, á creança mais interessantemente fantasiada, á menina Venina da Silva Dias.

Dentre as fantasias, algumas bem espirituosas, foram merecidamente applaudidas. Duas ciganas — donas de uns olhinhos travessos — fizeram um successo sem egual.

A commissão promotora da festa, que foi de uma gentileza a toda prova para com os representantes da imprensa, deve estar satisfeitissima com o exito da festa, uma das melhores ultimamente organisadas.

No largo Jockey-Club houve hontem animada batalha de "confetti", durante a qual tocou a banda de musica dos Menores Abandonados. O primeiro premio foi conferido ao Bloco Corta Jaca, o segundo ao Bloco Preto no Branco, o terceiro á Familia Original, e o quarto aos "pierrots" Nelson Miranda e Barnabé Gomes Coelho.

Como nos annos anteriores, o Club 24 de Maio dará este anno o maximo fulgor aos festejos carnavalescos realisados em sua séde social.

A distincta sociedade, que de tão honroso renome gosa nesta capital, pretende realisar tres bellos bailes á fantasia. Os bailes terão logar sabbado, domingo e segunda-feira. Abrilhantal-os-á excellente banda militar, já contratada para esse fim.

Tudo faz prever, pois, que o Carnaval de 1916 terá a mais brilhante e ruidosa commemoração no Club 24 de Maio.

Mais um bloco acaba de ser fundado em Villa Isabel e que assim ficou constituido: Mlles. Judith, Ubaldina, Ermelinda e Cotinha Salgado, Orlandina, Maria, Geralde e Hermengarda de Sá, capitão Fernandes Paes Leme, Raul Lacerda e Euclydes das Neves.

Os Democraticos de Madureira parece que tirarão a "Palma" suburbana no proximo carnaval.

Só um de seus maravilhosos carros allegoricos, dizem-nos, supplantará o mais destemido contendor.

Lord "Calambares" está que não se aguenta de alegria.

O Club 24 de Maio prepara-se para festejar condignamente o carnaval.

Essa antiga e conceituada sociedade, que tão brilhantes tradições possue, realisa tres grandes bailes á fantasia. Os bailes terão logar nos proximos sabbado, domingo e segunda-feira. E promettem ser deslumbrantes. Pelo menos, é o que os preparativos fazem desde já prever.

Além da rica e variada ornamentação dos seus salões, o Club 24 de Maio conta com o concurso de afinada banda militar, que tocará em todos os bailes.

Os Tenentes do Diabo, de Madureira, estão "unidos" e, portanto, parece que a cousa é de arripiar os cabellos.

Ha muita gente doente por causa dos "Baêtas".

O Serafim e o Ernesto não cançam de "tocar para o pão".

O Blóco dos Cucas está se preparando para tomar parte saliente nas festas de Momo. Os ensaios proseguem activamente, sendo inevitavel o successo dos Cucas nos tres dias consagrados á Folia. O Blóco tem como presidente o Sr. Sebastião Pio Nunes, thesoureiro e mestre de canto José Villarinho. A direcção da passeata está confiada ao Sr. José Assumpção. As marchas que o blóco entoará são da lavra da senhorita Diamantina Conceição.

E' o que Temos — o popular blóco da rua Chichorro — offereceu domingo uma canjicada á imprensa. Lá estivemos, gosando alguns momentos deliciosos entre os velhos camaradas, que não conhecem tristezas. Elles vão dar a nota no carnaval. Esperem e verão.

O Bloco dos Cavadores realisa hoje proximo, na praça Ferreira Vianna, em Ipanema, uma batalha de "confetti" e lança-perfumes.

Além de farta illuminação, o local será ornamentado caprichosamente, devendo em um coreto tocar uma banda de musica da Brigada Policial.

A Congregação dos Cavalheiros do Enigma vae realisar sabbado proximo mais uma festa e que, pelos preparativos, vae ser de arromba. Não ha duvida que a Congregação conquistará, dentre as suas congeneres, uma posição de destaque, aliás merecidissima, nas festas de Momo. A alegria esfusiante de Papisa, Nordick, Princeza e Mocinho são disso garantia.

A Companhia Cervejaria Brahma, tendo instituido um concurso de fantasias carnavalescas, marcou para o proximo domingo, ás 18 1|2 horas, a reunião do jury que deverá julgar o concurso. Do jury, que terá logar no Restaurant Assyrio, farão parte tambem representantes da imprensa.

— Realisa-se amanhã uma grandiosa batalha de "confetti" e lança perfume, na rua Moura Brito, promovida por um grupo de senhoritas e rapazes.

A rua achar-se-á ornamentada e tocará em um coreto a banda do corpo de marinheiros nacionaes, gentilmente cedida pelo Sr. ministro da Marinha.

Quem será o Sr. Lage?

Com relação á nossa noticia de ultimo hora, com o titulo acima, veiu a A NOITE um irmão do Sr. Roberto Ferreira Lage, á quem a policia do 29º districto procurava á requisição da 1ª delegacia auxiliar.

O Sr. Roberto Lage é archivista do cáes do porto e muito conhecido em Paquetá, onde reside. Tendo que prestar declarações na 1ª delegacia, foi então pedida a sua apresentação.

Todos sabem quem é o Sr. R. Lage, só não sabe a policia de Paquetá, diz-nos o seu irmão.

Falleceu em Maceió um republicano historico

MACEIO' 2 (A. A.) — Falleceu nesta capital, o coronel Ricardo Brenando, republicano historico, mencionado nas "Memorias" de Silva Jardim, e um dos fundadores da Sociedade Abolicionista Alagoana.

O fallecido era muito estimado, causando a sua morte geral pezar.

AS FILIGRANAS

Pequeninas obras primas, as joias de filigrana, que constituem o irresistivel encanto de todos os avelludados e doces olhos de mulher, tiveram o seu berço de ouro no Oriente.

Producto da imaginação fumegante dos artistas levantinos, quer fosse a India, o Egypto ou a Assyria a sua origem, esta arte de mimo e enlevo bem depressa se irradiou por toda a Europa. Lisboa, Stockholmo, Paris e Granada, Sevilha e Veneza, Athenas e Florença, Constantinopla e Cordova conheceram o prestigio da sua belleza tão subtil, tão delicada e tão leve.

Em Portugal, porém, mais do que em nenhum outro paiz, viu este ramo tão aprimorado da ourivesaria o seu explendor maior. Trabalhada, com a delicadeza do ponto de Bruxellas, pelas mãos milagrosas dos aurifices da Renascença, a filigrana ganhou em expressão e idealidade Tornou-se leve, fina, translucida, como uma renda.

Hoje este ramo subido da ourivesaria está passando por uma verdadeira renascença. Os eximios joalheiros portuguezes, cuja pericia Garcia de Rezende já celebrava, enriqueceram a filigrana com themas novos, pittorescos e originaes, motivos, sabias estylisações, fazendo dessas amorosas joias a quintessencia do bom gosto.

A bem conhecida casa exportadora de vinhos do Porto, Adriano Ramos Pinto, offerecendo aos seus numerosos clientes do Brasil algumas dessas joias, de que teve a consummada gentileza de nos destinar tres lindos exemplares, que desvanecidamente agradecemos, é digna dos mais subidos encomios.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 499 rezes, 49 porcos, 30 carneiros e 23 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 45 r. e 2 v.; Durish & C., 13 r.; Alexandre V. Sobrinho, 1 p.; A. Mendes & C., 58 r. e 2 v.; Lima & Filhos, 46 r., 10 p. e 4 v.; Francisco V. Goulart, 63 r., 15 p. e 3 v.; C. Sul Mineira, 21 r.; C. Oeste de Minas, 12 r.; João Pimenta de Abreu, 19 r.; Oliveira Irmãos & C., 81 r., 13 p., 4 c. e 3 v.; Basilio Tavares, 31 r. e 8 b.; Castro & C., 25 r.; C. dos Retalhistas, 21 r.; Portinho & C., 16 r.; Luiz Barbosa, 5 p.; F. P. Oliveira & C., 40 r.; Fernandes & Marcondes, 8 p. e Augusto M. da Motta, 26 c.

Foram rejeitados: 8 1|8 r. e 3 p.

Foram vendidos: 33 3|4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 384 r.; Durish & C., 365; A. Mendes & C., 811; Lima & Filhos, 212; Francisco V. Goulart, 477; C. Sul Mineira, 134; C. Oeste de Minas, 95; C. dos Retalhistas, 193; João Pimenta de Abreu, 187; Oliveira Irmãos & C., 640; Basilio Tavares, 372; Castro & C., 87; Portinho & C., 138; F. P. Oliveira & C., 231; Luiz Barbosa, 66.

Total, 4.445.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 457 r., 46 p., 30 c. e 23 v..

Os preços foram os seguintes: rezes, de $500 a $520; porcos, de 1$300 a 1$400; carneiros, de 1$300 a 1$700, e vitellos, de $600 a 1$000.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Jayme da Costa Salgueirinho, ás 9 e meia, na egreja de S. Francisco de Paula; José Alves de Araujo, ás 9, na mesma; Ademar Ribeiro de Souza, ás 9, na mesma; Henrique A. Mascarenhas, ás 9, na matriz do Engenho Novo; D. Ambrosina Rosa Maia, ás 9, a egreja da Luz, na estação do Rocha; Joaquim Antonio de Souza, ás 9, na egreja do Divino Salvador, na Piedade; D. Anna Ribeiro Cymbron, ás 8 e meia, na egreja de Santo Antonio; José Marques Coelho, ás 9, na egreja do Divino Salvador, á rua Berquó, Piedade; D. Magdalena Murtinho Braga, ás 9, na egreja da Lapa dos Carmelitas; João Baptista Gonzaga, ás 9, na egreja do Bom Jesus do Calvario; Frederico Krussmann, ás 9 e meia, na matriz da Gloria; José Quirino Candiota Junior, ás 9, na mesma; Dr. José Verissimo de Mattos, ás 10, na matriz da Candelaria; Manoel Passinho Garcia, ás 10, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: cabo da Brigada Policial, João do Couto Leony, Hospital Nacional de Alienados; Leonel Casemiro Moreira, rua Dr. Pessoa de Barros, 43; Bernardo Fernandes de Oliveira, hospital S. Sebastião; Durvalina Adelaide de Mello Catalão, rua General Bruce n. 93; Americo, filho de Augusto José Faustino, rua Barão de Mesquita n. 368; Julia Brandão, rua General Silva Telles n. 2; Maria, filha de Alfredo Palhares, ladeira do Seminario n. 83; Maria, filha de Josepha Francisca de Assis, rua Dr. Maciel n. 149; Rita Martins Pereira, rua Santo Christo n. 102; João Loureiro, rua Marquez de S. Vicente n. 84, casa 6; Octavio, filho de Vicente de Souza Pires, hospital S. Sebastião; Geraldo, filho de Maria José Xavier, ladeira do Barroso n. 134; Guiomar, filha de Lino José Ferreira, rua Abilio n. 33; Dagmar, filha de José Alves Fernandes, rua Visconde de Itamaraty n. 11.

—No cemiterio de S. João Baptista: Izidoro Francisco de Andrade, rua Buarque n. 72; Maria José de Magalhães, praia do Flamengo n. 68; Joaquina de Almeida, estrada da Gavea n. 34; Ayres, filho de Antonio Rufino da Silva, rua Marquez de S. Vicente n. 25; Pedro Advincola de Lima Filho, necroterio da policia; Emilia Tavares Bastos, rua Ernesto Nunes n. 39.

—Foi sepultado hoje na necropole da Ordem da Penitencia o cirurgião dentista Ernani Nazareth.

O feretro saiu da rua Silva Manoel n. 5.

— Falleceu hontem ás 21 horas, em sua residencia, á rua Santo Christo n. 102, a Exma. Sra. D. Ritta Martins Pereira, mãe do negociante desta praça, Sr. José Martins Pereira.

A fallecida contava cerca de 84 annos e foi victimada por padecimentos decorrentes de sua avançada edade.

O feretro saiu hoje, de sua residencia, ás 16 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

POLITICA PARAENSE

A candidatura do Sr. Lauro Sodré

Um grupo de estudantes paraenses procurou-nos, nesta redacção, para dizer-nos que brevemente promoverá uma reunião para tratar da candidatura do Dr. Lauro Sodré, a qual com tanto enthusiasmo está sendo lançada no Pará para o quadriennio de 1917 a 1921.

Primeiro Congresso Americano da Creança

O Dr. Ribas Cadaval, que desde o inicio de sua carreira medica muito se interessou pela defesa da creança, acaba de receber do Sr. Dr. Moncorvo Filho a acceitação de sua adhesão ao 1º Congresso Americano da Creança, no qual vae concorrer com dous estudos de supina importancia para a "puericultura" no Brasil:

"Da alimentação nas primeiras edades; estudo critico sobre os differentes methodos de aleitamento."

"Da regulamentação das amas de leite no Brasil."

A questão dos bondes de 100 réis

Laudo do Arbitro da Prefeitura

Reconhecendo o direito da população

O decreto n. 1.112, de 22 de novembro de 1906, autorisou o prefeito a "rever os actuaes contratos das Companhias Ferro-Viarias de Carris Urbanos, Villa Isabel e S. Christovão, para sua unificação e substituição total da tracção animal pela electrica, *sem augmento de passagens nas actuaes linhas* e de privilegios, provendo de viação, de accôrdo com uma planta organisada pela Prefeitura, a zona do districto pertencente ás referidas companhias... *submettendo tudo, planta de viação e revisão dos contratos, á approvação do Conselho Municipal na proxima reunião*".

Apoiado nesta autorisação, o prefeito fez a revisão dos contratos, e, em consequencia, celebrou com aquellas companhias e mais a The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited, na qualidade de fiadora e principal pagadora, o contrato de 25 de junho de 1907, que, no dia seguinte, submetteu, *com a planta geral da viação*, ao exame do Conselho.

Este o approvou, pelo decreto n. 1.142, de 9 de outubro do mesmo anno, nos seguintes termos:

"Considerar-se-á approvado o contrato de 25 de junho do corrente anno... desde *que se lhe façam as alterações abaixo mencionadas*, e seja o contrato, *assim alterado*, definitivamente firmado pela Prefeitura e as companhias..."

Entre os pontos alterados pelo Conselho figurava a clausula VIII.

Esta clausula dispunha assim:

"*Além das linhas que são actualmente trafegadas* pelas Companhias S. Christovão, Carris Urbanos e Villa Isabel, que ficam fazendo parte deste contrato, serão construidas as seguintes..."

A esta medida foi apresentada e approvada a seguinte emenda:

"A' clausula VIII do contrato *ad referendum*, depois das palavras — *Villa Isabel, que* — accrescentem-se as seguintes — *serão todas mantidas e* —"

Na redacção do projecto, a commissão respectiva additou a esta emenda as palavras *sem prejuizo do plano de unificação*.

De sorte que a clausula VIII passou a ter, no contrato definitivo, que se "firmou" a 6 de novembro de 1907, a seguinte redacção:

"*Além das linhas que são actualmente trafegadas* pelas Companhias S. Christovão, Carris Urbanos e Villa Isabel, que *serão todas mantidas, sem prejuiso, porém, do plano de unificação*, e ficam fazendo parte deste contrato, serão construidas as seguintes..."

* * *

Por outro lado, o contrato submettido ao Conselho, continha esta clausula:

"XVIII. Para cobrança das passagens, as linhas serão consideradas divididas em tres zonas...

Paragrapho primeiro. O preço da passagem na primeira zona será de *duzentos réis nos carros de primeira classe* e de cem réis nos de segunda..."

O Conselho, coherente com a autorisação que déra e que não admittia augmento de passagem, modificou tambem esta clausula, nos termos em que hoje figura no contrato definitivo:

"*Será mantida a passagem de cem réis na primeira zona, em carros de primeira classe, em todas as linhas da Companhia S. Christovão, nas quaes actualmente existe esta passagem...*"

Assim, de accôrdo com o decreto n. 1.142, ficou definitivamente convencionado, entre as partes interessadas, no contrato de 6 de novembro de 1907:

1º, que todas as linhas em trafego na data da assignatura do contrato seriam mantidas, sem prejuiso do plano de unificação (clausula VIII);

2º, que continuariam nas linhas de S. Christovão as passagens de cem réis então em vigor (clausula XVIII).

Não obstante isto, a Companhia de São Christovão suppriniu as linhas Asylo Isabel (terreno do Hippodromo Nacional, hoje rua Affonso Penna), travessa S. Salvador, rua Aguiar, Campo de S. Christovão, rua Figueira de Mello, largo da Segunda-feira, largo de Catumby e largo do Rio Comprido, *todas em trafego a 6 de novembro de 1907, data do contrato, e quasi todas servidas por bondes de cem réis*. Umas foram eliminadas francamente, deixaram de figurar na planta da viação; outras, por um meio indirecto: a companhia converteu-as em linhas de passagens e fel-as trafegar por bondes de Villa Isabel, não sujeitos ás passagens de cem réis.

Acudindo ás reclamações de alguns municipes, a Prefeitura mandou intimar a companhia a restabelecer as linhas extinctas e o preço das passagens abolido.

A companhia não se conformou com esta ordem e propoz fosse o caso submettido a juizo arbitral, de accôrdo com a clausula XLIX do contrato.

* * *

As razões adduzidas pela Companhia de S. Christovão, em justificação do seu procedimento, não me parecem procedentes.

Deixo de parte, por impertinentes, as de ordem technica, com as quaes se procura demonstrar que nos calculos da exploração industrial das concessões não podiam deixar de entrar, desde o começo, aquellas suppressões. São razões que deviam ter sido produzidas *antes* da lei e do contrato, para o fim de se consignar claramente numa e noutro o direito de eliminar as linhas que contrariavam aquelles calculos, mas que, hoje, deante de textos e clausulas explicitas e terminantes, são importunas e sem valor.

Tambem não vêm ao caso as razões de conveniencia tendentes a mostrar que, estando as zonas interessadas servidas hoje por viagens mais numerosas e mais rapidas, não têm fundamento as reclamações levadas á Prefeitura — razões, aliás, inadequadas e inefficazes, porque o augmento e a rapidez das viagens são uma consequencia natural da adopção da tracção electrica, *que a companhia estava obrigada e era do seu interesse*, e não foram previstas nem na lei, nem no contrato, como uma condição para a abolição das passagens de cem réis de que gosavam, e agora não gosam mais os moradores daquellas zonas, nem para o levantamento dos trilhos em certas ruas, que ficaram assim privadas das muitas e celeres viagens de hoje, como das poucas e morosas de outr'ora.

O arbitro nada tem que ver com o que possa ser o interesse da empresa ou da população: isto compete, segundo as circumstancias, ao poder legislativo ou administração do Districto. O que ao arbitro cumpre, na sua qualidade de juiz e pelo compromisso acceito entre as partes, é tão sómente julgar si, *em face do decreto numero 1.142, de 9 de outubro, e do contrato de 6 de novembro de 1907*, está ou não a companhia obrigada a restabelecer as linhas extinctas e manter as passagens de cem réis onde as suppriniu. A questão não é, pois, de conveniencia, é de legalidade: não é sobre si ha ou não vantagem em restabelecer as linhas e as passagens, mas si, á vista da lei e do contrato, devem ser restabelecidas.

* * *

Estudemos, pois, as razões de direito em que se estriba a companhia.

A primeira é que, si o decreto n. 1.142 e o contrato de 6 de novembro mantiveram todas as linhas trafegadas, foi com a condição de *não prejudicarem estas ao plano de unificação*.

A companhia não diz em que é que as linhas supprimidas podiam prejudicar o plano de unificação.

Convem lembrar que estas palavras "*sem prejuiso do plano de unificação*", não figuravam, como fiz ver, na emenda approvada pelo Conselho Municipal á clausula VIII do contrato *ad referendum*: foram, sim, accrescentadas depois pela commissão de redacção, o que basta para attestar que não

visava, nem podiam ter, intuito de restringir ou de qualquer modo contrariar o pensamento da emenda, o qual, inequivocamente, iniludivelmente, era *manter todas as linhas em trafego*, sem distincção alguma. Aliás a clausula não diz — serão mantidas todas as linhas *que não prejudicarem o plano de unificação* — e, sim, serão mantidas todas as linhas sem prejuiso do plano de unificação, o que é cousa diversa.

Mas, ponhamos de parte esta consideração, e encaremos a questão de frente.

Que é que se deve entender por *plano de unificação?*

Define-o o decreto n. 1.112, de 22 de novembro de 1906, que autorisou a revisão dos contratos: é

"a unificação das Companhias Ferro-Viarias de Carris Urbanos, Villa Isabel e S. Christovão, e substituição total da tracção animal pela electrica."

Di-lo a emenda do contrato de 6 de novembro: é

"a unificação e electrificação das linhas das mesmas companhias."

Expõe-n'o a clasula I deste contrato: é "a reunião das linhas "de modo a permittir" o estabelecimento do trafego mutuo" e "a electrificação das mesmas"."

Explica-o a clausula IX:

"A rêde de viação das tres companhias, ou empresa, *ficará unificada pela adopção da bitola entre trilhos de 1m,435, e pela tracção electrica em todas as linhas existentes, em as que forem construidas, nos termos da clausula VIII e nas que forem de futuro concedidas ou incorporadas ás tres companhias ou empresa.*"

Declara-o finalmente a clausula X:

"Dentro do praso de seis mezes... será submettido á approvação da Prefeitura o *projecto definitivo de unificação da bitola e da tracção electrica* nas linhas actuaes e para construcção de novas linhas..."

Eis ahi: o plano de unificação, á parte a fusão, logo feita, dos contratos em um só, e a idéa, implicita neste, da subordinação das tres empresas a uma só direcção, consistia em submetter todas as linhas presentes e futuras *a um só e mesmo systema de tracção, e a uma só e mesma bitola, de modo a tornar possivel o trafego mutuo entre ellas.*

Por conseguinte, quando a clausula VIII determina que as linhas actuaes serão mantidas *sem prejuiso do plano de unificação*, o que ella quer dizer, clara, manifesta, insophismavelmente, é que a manutenção das linhas não importará desobrigal-as da bitola e da tracção convencionadas; isto é, as linhas serão conservadas, mas sem offensa, nem restricção, *sem prejuiso* dessa convenção: isto é, as linhas continuarão a trafegar, mas não nas mesmas condições, fóra do plano de unificação, com bitola differente e tracção animal, e sim dentro do referido plano, sujeitas á bitola unica e á tracção unica que se escolhera para as demais.

E então occorre perguntar: Em que é que a manutenção das linhas supprimidas podia prejudicar o *plano de unificação?* Em que é que estas linhas, mais do que as outras, embaraçavam ou impediam a substituição da tracção animal ou a adopção da nova bitola?

Onde a incompatibilidade descoberta pela companhia "entre as passagens de cem réis, de um lado, e, do outro, a bitola e a tracção mecanica?

A letra expressa da clausula VIII já seria bastante para mostrar que o pensamento do contrato foi manter *todas as linhas existentes*, não admittindo, sob pretexto algum, a eliminação de qualquer dellas. Mas este pensamento se encontra ainda confirmado em outras clausulas.

Na calusula V:

"...*As linhas existentes* de cada uma das tres companhias nas respectivas zonas... *figurarão discriminadamente* na planta da rêde de viação...".

Na clausula IX:

"A rêde de viação das tres companhias ou empresa ficará modificada pela adopção da bitola entre trilhos de 1m,435, e pela da tracção electrica *em todas as linhas existentes...*"

Na clausula X:

"Dentro do praso de seis mezes... será submettido á approvação da Prefeitura o projecto definitivo da unificação da bitola e da tracção electrica *nas linhas actuaes...*".

A primeira razão allegada pela companhia, é, pois, destituida de valor juridico.

Vejamos as outras.

Quer a companhia que a suppressão das linhas encontre apoio no seguinte topico da clausula V do contrato:

"...Nessa mesma planta (da rêde de viação) figurarão tambem *os trechos* das novas linhas que vierem a accrescer ás actuaes, ou *os* (trechos) que as companhias ou empresa *desejarem supprimir, conforme* o plano de unificação approvado pela Prefeitura..."

Ora, a clausula o diz: trata-se de *trechos* e não de *linhas*. O que a planta póde supprimir, com o intuito de rectificação, facilitação do serviço, etc., são *trechos* de linhas, mas não as proprias linhas. E por isso mesmo é indispensavel que os trechos não definam ou caracterisem a linha, como o trecho *inicial* ou o trecho final. Si, por exemplo, na linha Barcas-S. Januario se supprimir o trecho inicial até á praça da Republica, é fóra de duvida que a linha de Barcas-S. Januario deixa de existir; teremos então a linha Praça da Republica-S. Januario. Do mesmo modo, si á dita linha se amputar o trecho final, a partir do campo de S. Christovão, o que haverá de então em deante é a linha Barcas-Campo de S. Christovão, e não mais Barcas-S. Januario.

Quando a companhia quiz extinguir a linha Portão Vermelho, unica suppressão autorisada pelo contrato (clausula VIII, alinea C) limitou-se a abolir o trecho final, o da rua Pinto de Figueiredo.

Eis ahi porque a companhia póde eliminar, sem protesto, os trechos intermedios da rua Frei Caneca, na linha de Catumby; da rua Mattosinhos, na de Itapagipe; da rua Pão Ferro, na do Caju'; e da rua Miguel de Frias, na de Alegria, mas provocou reclamações logo que retirou os trilhos da rua Aguiar, da travessa S. Salvador e da rua Asylo Isabel, trechos terminaes destas linhas.

A clausula V, si permittisse a suppressão de linhas, como affirma a companhia, estaria em flagrante contradicção,

comsigo mesma, quando determina que *"as linhas existentes* figurarão *discriminadamente* na planta da rêde de viação":

com a clausula VIII, quando declara que "as linhas *actualmente trafegadas serão todas mantidas*";

com a clausula IX, quando manda adoptar a mesma bitola e a tracção electrica *"em todas as linhas existentes"*;

e, finalmente,

com a clausula X, quando marca o praso de seis mezes para a apresentação do projecto definitivo de unificação da bitola e da tracção electrica nas *"linhas actuaes"*.

Ora, esta contradicção entre os dispositivos de uma mesma lei, entre as clausulas de um mesmo contrato, é juridicamente inadmissivel.

Logo, a segunda razão da companhia não tem mais valor do que a primeira.

Pondera, entretanto, a companhia que a suppressão das linhas foi consignada na planta da rêde de viação que, nos termos da lei, devia ser organisada, e, havendo sido esta planta approvada pelo prefeito, ficou, *ipso facto*, incorporada ao contrato e não póde mais ser modificada por vontade exclusiva de uma das partes.

Effectivamente, da planta referida, que a companhia pretende, contra a linguagem constante da lei e do contrato, seja o *plano de unificação*, consta a suppressão das linhas da rua Aguiar, travessa S. Salvador e rua Asylo Isabel, a ultima das quaes foi posteriormente restabelecida para ser trafegada pela Villa Isabel, que nenhuma obrigação tinha de dar nessa linha passagens de cem réis; mas não consta a suppressão das do largo de Segunda-Feira, largo do Rio Comprido, campo de S. Christovão, largo de Catumby e rua Figueira de Mello, que, entretanto, a companhia eliminou; de modo que, si o argumento fosse procedente, se applicaria apenas ás tres primeiras linhas.

Figurasse, porém, na dita planta a suppressão de todas as linhas, o facto não teria o alcance que se lhe empresta, porque é de primeira intuição que o despacho do prefeito, approvando a planta, não póde prevalecer contra as clausulas expressas do contrato e o dispositivo terminante da lei.

E' necessario ter em vista que não nos achamos aqui deante de um destes contratos que o simples accôrdo das partes gera e o simples accôrdo das partes póde modificar. Trata-se, pelo contrario, de um acto *approvado por lei*, no qual o poder legislativo *teve a iniciativa de determinadas clausulas*, e que, por consequencia, não póde, precisamente nestas clausulas ser alterado ao livre alvedrio da administração.

Trata-se de um contrato que só teria expressão juridica si fosse elaborado nos termos em que a lei o approvara, segundo ella propria prescreve de modo inilludivel:

"Considerar-se-á approvado o contrato...... *desde que se lhe façam as alterações abaixo mencionadas* (entre as quaes a da manutenção de todas as linhas e das passagens de cem réis) e seja o contrato, *assim alterado*, definitivamente firmado pela Prefeitura e as companhias..."

Ora, si a lei e o contrato mantém expressamente *todas as linhas*, como é possivel attribuir ao acto subordinado e secundario do prefeito, approvando uma simples planta de viação, o effeito de eliminar algumas destas linhas? !

A pretenção é tanto mais desarrazoada quanto do processo consta que, acompanhando o contrato primitivo, foi submettida ao Conselho Municipal a "planta geral de viação", *com* a suppressão daquellas tres primeiras linhas, e o Conselho approvou a planta sem a suppressão, isto é, mandando, em termos peremptorios, que se conservassem *todas* as linhas. A' companhia cumpria organisar uma nova planta em que figurassem as linhas mantidas pelo poder legislativo. Ao envés disto, porém, desobedeceu a este poder, desrespeitou a sua inequivoca deliberação, apresentou a mesma planta, e, porque obteve a annuencia do prefeito a esta desobediencia e a este desrespeito, julga-se agora com direito a impor ao povo uma planta que os representantes do povo solemnemente repelliram!

Todo o mundo sente que isto não é possivel.

Uma outra allegação da companhia é que a suppressão das linhas e das passagens constitue já para ella um direito adquirido, consolidado por oito annos ininterruptos de acquiescencia da Prefeitura.

Mais um argumento sem valor. A circumstancia alludida não basta para dar validade e effeito ao que é *ab initio* radicalmente nullo. Não ha direito adquirido contra lei expressa. Verificada a violação da lei, forçoso é restabelecer o seu dominio. E' esta justamente agora a missão do Juizo Arbitral, a que, por não terem chegado a accôrdo, recorreram as partes, nos termos da clausula XLIX do contrato.

Pelo que diz respeito especialmente ás passagens de cem réis, já mostrei como procedeu a companhia. Contra as disposições positivas da lei e do contrato, que as mantinham, ella as extinguiu, ou supprimindo pura e simplesmente as linhas em que vigoravam, ou fazendo-as trafegar por outra empresa, a quem não incumbia aquella obrigação. O facto é tão injustificavel que a companhia não se animou a apresentar qualquer razão *de direito* em sua defesa.

O precedente invocado pela companhia — julgamento arbitral relativo á linha Lins de Vasconcellos — nenhuma analogia tem com a especie vertente.

A clausula VIII, letra *g*, do contrato, mandava prolongar uma certa linha de bondes pela rua Lins de Vasconcellos, *até o fim desta*. Suscitou-se duvida sobre qual o ponto terminal da rua. Um dos arbitros entendia que era um logar chamado Jacaré; o outro, que era um ponto proximo á Serra do Matheus. O arbitro desempatador adoptou, como lhe cumpria, um destes limites; *mas, sem entrar no estudo juridico do contrato e sim por fundamentos exclusivamente de facto*, como se póde ver do seu laudo á fl. 66 v.

A companhia, ao encerrar o seu memorial, "requer seja feita vistoria para verificação do allegado e provado relativamente ás linhas que fazem objecto da presente questão, e bem assim quaesquer outras diligencias que se tornem necessarias para a perfeita elucidação da pendencia."

Julgo dispensavel a vistoria. Acceitas como verdadeiras todas as allegações *de facto* da companhia, isto nada influirá no aspecto juridico da questão, que tem de ser resolvida pelo que dispoem a lei e o contrato.

Não tenho tambem necessidade de quaesquer outras diligencias. Os documentos que me foram presentes com o processo, e a planta geral que examinei na Prefeitura, esclarecem perfeitamente o assumpto e me habilitam a julgal-o "de accôrdo com as regras do direito", como quer o compromisso.

Si, entre as linhas em questão, esta era trafegada de modo arbitrario, sem horario approvado pela Prefeitura, etc., ou aquella não dava passagens de cem, mas de quinhentos réis, pontos são estes a ser verificados na execução da sentença. Está subentendido que a companhia não poderá ser obrigada a restabelecer as linhas sinão nas mesmas condições em que eram trafegadas, assim como não póde ser forçada a restabelecer passagens de cem réis onde as passagens eram de preço superior.

Pelos fundamentos expostos, o meu laudo é este:

Nos termos do decreto n. 1.112, de 9 de outubro de 1907, e do contrato de 6 de novembro do mesmo anno, a Companhia de São Christovão, sem embargo das razões que allegou, está obrigada a:

1º. Manter todas as linhas acima mencionadas, que eram trafegadas na data da assignatura do contrato;

2º. Manter a passagem de cem réis nas condições prescriptas pela clausula XVIII, § 1º, do mesmo contrato.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1916.— *Epitacio Pessoa.*

SPORTS

Boliche

O campeonato C. C. P.

Iniciou-se hontem, com grande brilhantismo, o importante campeonato de boliche instituido pelo Centro de Cultura Physica.

O vasto e elegante salão da escola physica, sob a competente direcção do professor Enéas Campello, esteve repleto. Eram jornalistas e "sportmen" que aguardavam anciosos a hora da primeira quiniella do campeonato.

Precisamente ás 20 horas a commissão directora do campeonato fez o sorteio para a 1ª quiniella, na presença dos 32 concorrentes inscriptos.

Tres foram os jogos feitos, que deram o seguinte resultado:

1.º Silverio — Louzada.
2.º França — Louzada.
3.º Ferreira — Netto.

O Sr. João Canabarro, em homenagem ao Centro e a A NOITE, offereceu hontem dous barris dos saborosos "chopps" da Brahma, e o Sr. José Augusto Pinto tambem offereceu varios kilos dos deliciosos biscoutos do seu estabelecimento de panificação.

Os jogos do campeonato prolongaram-se até ás 24 horas, conforme disposição estabelecida em regulamento.

Póde orgulhar-se o professor Enéas Campello do brilho de sua inesquecivel festa de hontem.

— A um dos vencedores do campeonato será offerecida uma assignatura de seis mezes da A NOITE.

Football

S. Christovão A. C.

Por falta de numero a sessão extraordinaria que este club devia realisar segunda-feira passada foi transferida para amanhã.

A esta sessão, em que serão tratados assumptos urgentes e de grande importancia, a directoria pede o comparecimento de todos os associados quites.

Lisboa-Rio F. C.

Num requinte de gentileza a directoria deste club offerece hoje, ás 20 horas, em sua séde, á rua Candelaria n. 106, um chá aos seus associados e á imprensa.

Durante todo o tempo uma orchestra tocará varios trechos musicaes.

Agradecemos o convite.

JOSE' JUSTO.

O estado sanitario da Fortaleza

FORTALEZA, 2 (A NOITE) — E' máo o estado sanitario desta capital, continuando a fazer innumeras victimas as molestias do apparelho digestivo e as affecções paratyphicas.

Da platéa

NOTICIAS

A primeira de hoje no Carlos Gomes

A companhia portugueza de operetas Palmyra Bastos, que amanhã se despede do publico carioca, dá-nos hoje em primeira e unica representação a conhecida e magnifica opereta de Audran, "A Boneca", cuja distribuição está assim feita: Alesia, Palmyra Bastos; Hilario, José Ricardo; Lancelot, Armando de Vasconcellos; Bonifacia, Sofia Santos; Guadalina, Honorina Cruz; La Chanterelle, Mathias de Almeida; Laresmais, Santos Mello; etc.

Na "A Boneca", como de sobejo é conhecido, a Sra. Palmyra Bastos tem notavel creação.

O programma carnavalesco do Recreio

Está assim excellentemente organisado o programma do Carnaval do Recreio: sabbado, representação da revista de Bastos Tigre e Rego Barros, "O Rapadura", seguida de grande baile; domingo, repetição desse programma; segunda-feira, em "matinée", baile infantil, promovido pela A NOITE, e, em "soirée", representação da revista carnavalesca de Rego Barros, Carlos Bittencourt e Luiz Silva, "Me deixa, bahiano", seguida de grande baile á fantasia; terça-feira, ultima representação dessa revista (despedida da companhia nacional do Apollo), e grandioso baile á fantasia. No theatro Recreio, que estará nesses dias fartamente illuminado e artisticamente enfeitado, tocará uma excellente banda de musica dos marinheiros nacionaes.

A récita de hoje no Palace

A empresa do Palace realisa hoje um grande festival carnavalesco em homenagem á companhia portugueza Palmyra Bastos, que parte depois de amanhã para a Bahia. O programma dessa festa é muito attrahente. Começará ás 21 horas com a representação da revista portugueza "O 31", completada para espectaculo inteiro e terminará com um deslumbrante baile á fantasia. A companhia Palmyra Bastos, assim que termine o espectaculo do Carlos Gomes, irá para o Palace, onde lhe será feita festiva manifestação.

A festa de amanhã no S. José

Realisam amanhã sua festa artistica no S. José os autores da burleta, ora ali em scena com extraordinario successo, "Dansa de velho", Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto. Essa peça, que completa o seu meio centenario de representações consecutivas, será levada nas tres sessões. Haverá ainda em cada sessão um acto variado, em que tomarão parte os artistas Abigail Maia, Alexandre Azevedo, Brandão (o popularissimo), Ema de Souza, os bailarinos "Les Zuts" e o poeta Catullo Cearense.

O grande festival em homenagem a Christiano de Souza

E' amanhã que terá logar no Phenix a grande "soirée" offerecida pelo querido actor comico Augusto Annibal ao Dr. Christiano de Souza. Maria Falcão, Emma de Souza e Guilhermina Rocha prestam o seu valioso concurso, fazendo cada uma dellas a protagonista de uma peça, secundadas por todos os artistas da Companhia Christiano de Souza. Assim, teremos: "A confissão", de Oscar Lopes, por Maria Falcão; "Olho de vidro", de Raul Pederneiras, por Guilhermina Rocha; "Abençoada chuva", por Emma de Souza. Vamos ter finalmente a graciosa "etoile" Maria Lina "et son danseur", prof. Cyro, em seus bailados originaes. Catullo, o popular Catullo, com os seus descantes do sertão. E ainda Alexandre Azevedo, Ferreira de Souza, Inés Tascari e Mr. Stanislowsky.

—— A empresa Paschoal Segreto organisou bailes para os quatro dias de Carnaval, nos seus theatros S. Pedro, Carlos Gomes e Maison Moderne.

—— Espectaculos para hoje: Palace, "O 31"; S. José, "Dansa de velho"; Trianon, companhia infantil Galhardo; Phenix, companhia de variedades; Carlos Gomes, "A Boneca"; Apollo, "Me deixa, bahiano..."

NOTICIAS LIGEIRAS

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL — Na avenida Salvador de Sá foi victima de um automovel o menor Antonio Anselmo, branco, brasileiro, e residente á mesma rua n. 101. O "chauffeur" fugiu e o menor foi medicado na Assistencia Municipal, não sendo, no entanto, de gravidade o seu estado.

BRIGA DE LAVADEIRAS — A policia do 12º districto prendeu esta manhã em flagrante, quando se empenhavam em luta corporal, as lavadeiras Sara do Espirito Santo e Maria Camilla.

A ultima apresentava um ferimento na cabeça.

Maria e Sara residem na casa de commodos da rua do Lavradio n. 89.

Ou é pelos "boches" ou apanha

O cabo do posto de Anchieta persegue um negociante

Ha dias queixou-se nesta redacção o Sr. Leonardo Tito, negociante em Anchieta, de que fôra esbofeteado e preso por um anspeçada do posto dessa localidade, por questões de sympathia pelos alliados e pelos allemães.

Hoje queixou-se novamente o Sr. Leonardo de que estando hontem á noite, num botequim á rua da Estação, conversando com varios amigos, foi revistado brutalmente pelo cabo commandante do posto, que o vem perseguindo desde a nossa primeira noticia.

Ao Sr. general Agobar de Oliveira recommendamos o vingativo cabo, que allega para a pratica impune das suas façanhas de régulo de fancaria o facto de ser parente do major assistente da Brigada Policial.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O desembargador Souza Pitanga, Mme. Cabral de Moura, esposa do Sr. João Firmo de Moura; o academico de medicina Alberto Augusto Reis, Mme. Adelina Viriato Cruz, esposa do capitão Viriato Cruz; Mlle. Arminda Castello, filha do major Fontes Castello; o Sr. Francisco Souto, nosso collega de imprensa; Mlle. Miralda Jopert, filha do coronel Carlos Jopert; o Sr. general Luiz Barbedo, o Sr. Francisco Pereira da Silva.

— Fazem annos hoje o Sr. Heraclio de Souza, escripturario da Saude Publica, e o seu filho Arnaldo Araujo Souza, empregado na mesma repartição.

— Faz annos hoje o Sr. José da Rocha Leão, funccionario da Directoria de Agricultura Pratica.

— Fazem annos amanhã:

O general Vespasiano de Albuquerque, o coronel Antonio Niemeyer, Mme. Sá Osorio, esposa do Dr. Sá Osorio.

CASAMENTOS

Realisou-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Magdalena de Souza com o Sr. Jopson Guimarães.

— Contratou casamento com a senhorita Luiza de Souza Camargo o Sr. Julio da Cruz Azevedo.

— Com a senhorita Maria Eugenia da Gloria Cardoso consorciou-se hoje, o Dr. Oswaldo Crespo de Souza.

— Contratou casamento com Mlle. Thereza Castro, filha do Dr. José Cyrillo de Castro, o Sr. Abelardo Candido de Freitas, funccionario da Saude Publica.

RECEPÇÕES

Festejando hoje seu natalicio, Mme. coronel Portilho Bentes receberá á noite, em sua residencia, nas Aguas Ferreas, as pessoas de suas relações.

CONFERENCIAS

O 1º tenente João Freire Jucá, do 1º regimento de infantaria, realisará amanhã, no Club Militar, ás 20 horas, uma conferencia sobre assumptos de presente actualidade.

O thema da conferencia é o seguinte: "Processos de que poderá a Nação lançar mão para assegurar a ordem e a estabilidade nas fileiras, como base da tranquillidade da Patria". Outros assumptos correlatos, envolvendo um appello á mocidade, ao magisterio, aos homens de coração bem formado, aos estadistas nacionaes, á imprensa e á mulher brasileira.

Convindo, a exemplo de outros paizes, interessar tambem o elemento feminino nas cousas que entendem com o patriotismo, o conferencista espera que as Exmas. senhoras e senhoritas se dignarão de abrilhantar com a sua presença a mesma conferencia.

VIAJANTES

A bordo do "Itassucê" chegará amanhã aqui, o general Gabino Besouro, recentemente nomeado inspector da 5ª região militar.

— Pelo trem de passeio chegou hoje de Friburgo o Sr. capitão Vicente Ennes, cunhado do professor Frederico Eyer e chefe politico naquella localidade.

— Hospedaram-se na pensão Nogueira os Srs. Arthur Pereira e familia, Ranolpho Aguiar Corrêa, Manoel da Silva Gomes, Antonio Leandro de Gouvêa, Carlos Lopes, Bruno Lopes, Frederico Daibert, Fortunato Delgado Motta, José de Azevedo, Corbiniano Gonçalves, Joaquim Cardoso da Silveira, Arthur A. Santos e senhora, Luiz Hercules da Rosa, Julião Gomes da Costa, Raphael Maximo, Dr. Santos Lima e familia e Joaquim de Miranda.

— Para Caxambu', afim de se convalescer da enfermidade que o levou ao leito, partiu hoje o Sr. Dr. Jayme de Vasconcellos, advogado no nosso fôro.

SECÇÃO INEDITORIAL

VILLA LUZITANIA

HOMENAGEM
Á
Colonia Portugueza
SEGUNDO BLOCO!
MAIS UM MILHÃO!

GELADEIRA FIEL

Perfeição e economia

Dous kilos de gelo bastam para ter agua gelada durante o dia, tendo, pela sua disposição especial, o maximo de capacidade para agua. A geladeira FIEL reune em si os predicados mais recommendaveis

Unica no genero

A' venda em toda a parte

Lampadas "PHENIX"

Preços especiaes por um mez só!

Economicas a filamento inquebravel

25, 32 e 50 velas.	1$000 cada uma
Idem, por duzia.	$900 » »

Lampadas 1/2 Watt

32 e 50 velas.	2$400 cada uma
Idem, por duzia.	2$200 » »
100 velas.	3$800 » »
Idem por duzia.	3$500 » »

79, RUA SENADOR DANTAS

Telephone 3.174 Central

Generos alimenticios de 1ª qualidade a preços baratissimos, vende o GRANDE BARATEIRO, casa de 1ª ordem á rua S. Pedro n. 170, em frente ao largo do Capim. Entrega gratis a domicilio.

Comer bem sem prejudicar a saude? Só no Restaurant e Pensão Mineira de Mme. Solany, cinco pratos variados com manteiga 1$200. Pensão 60$, vendem-se cartões. Rua do Hospicio n. 158, loja.

Setins para o Carnaval!

Não comprem sem visitarem A' AMERICANA!

Grande collecção de tecidos novos! Meias! Fitas! Roupas brancas! Filós, Mousselines, cambraias de linho, voilage, lindos cortes!

Todos devem ir A' AMERICANA, antes de fazerem as suas compras na cidade!

60, URUGUAYANA, 60

CASA NIPPON

RUA GONÇALVES DIAS N. 55

CARNAVAL

Grande, variado e bellissimo sortimento de KIMONOS desde 16$ a 35$000

Acceita-se encommenda de fantasias, caracteristica japoneza

Colossal sortimento de leques desde $500

Enfeites para gaz e teto, artigo novidade, a preços baratissimos

Lanternas, abat-jours, etc., etc.

Visitem a

CASA NIPPON

Entrada franca

TELEPHONE C. 5.511

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

CARNAVAL

BORBOLETAS DE CORES para os jogos carnavalescos. Delicado divertimento

Vende-se por grosso á RUA DA QUITANDA N. 137 — loja

Artigo privilegiado pelo Governo Federal. Maximo rigor contra os imitadores

A Notre Dame de Paris

Este importante estabelecimento está recebendo grande variedade de artigos modernos.

Tem sempre GRANDES SALDOS de diversos artigos a preços sem precedente.

A SYPHILIS

(Em todas as manifestações, phases e periodos). Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, canceros, manchas de pelle, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue, tratam-se até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos

DEPURATIVO E ANTI-SYPHILITICO de todos o mais preconisado pela classe medica. E' O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas preoccupações habituaes, nas suas viagens, nos seus passeios sem o mais leve incommodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Efficaz em qualquer época do anno e podendo ser usado com qualquer temperatura, chuva, frio ou calor. Grande remedio, de effeitos admiraveis, recommendado pelos medicos e pelas innumeras pessoas que o têm tomado. Energico e inoffensivo.

O mais energico *depurativo* e mais efficaz *purificador do sangue*! O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas ou de edade avançada! O UNICO que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente. O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SYPHILIS.

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Tubo com trinta pilulas para 10 dias de tratamento, 5$000; pelo Correio, mais 400 réis; seis tubos, 27$000, pelo Correio mais 1$000.

Deposito geral: PHARMACIA TAVARES

PRAÇA TIRADENTES N. 62 — Largo do Rocio — RIO DE JANEIRO

Gruta do Norte

ABERTA ATE' 1 HORA DA MANHÃ

Praça Tiradentes 77

TELEPHONE 1.891 CENTRAL

Hoje ao jantar

Perú á brasileira; lingua de vitella com batatas e frango á la cocotte.

Amanhã ao almoço

Bacalháo e feijão com leite de côco, roupa velha e tutú e colossal peixada á Ruy Barbosa.

A Gruta do Norte não precisa de reclame, pois todos sabem que é a primeira casa no genero.

Nesta casa encontra-se de tudo quanto pode haver de melhor, satisfazendo o mais exigente dos paladares.

Ouro a 1$900 a gramma

Compra-se ouro de lei a 1$900, limpo. Compra-se platina, prata, relogios velhos; á rua de Sant'Anna, 6, sobrado, officina de relojoeiro.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 — Central.

A Villa da Feira

PETISQUEIRAS A' PORTUGUEZA
COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM

5 LAVRADIO 5

Aberta até 1 hora da noite

Telephone 1.214, Central

E' esta a unica casa onde se come bem e se bebem os deliciosos vinhos, pois que nós temos bons petiscos á moda de lá; peixadas, bacalhoadas, lulas, ostras cruas e succulentas caajas todos os dias.

Almoçar bem, jantar melhor e apreciar uma deliciosa ceia é sem duvida na rua do Lavradio n. 5.

Bons petiscos hoje ao jantar

Perna de porco á carioca; marreco com arroz do forno; vitella assada aos lavradores.

Amanhã ao almoço:

Bacalhão nas brazas á moda de Braga; lulas á poveira e grandes peixadas; rijões á minhota.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Curso de preparatorios

Mensalidade 20$000

Obteve nos ultimos exames do Pedro II 124 approvações. Nenhum alumno foi reprovado Rua da Assembléa, 98, 2º andar.

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.

Rua da Alfandega 158

Rodrigues Sallnes & C.

CHAPE'OS

Ultimos modelos em tafeta e palhas, com flores. a 10$ 12$ 15$ 20$ e 30$; tinge-se e reforma-se qualquer chapéo a 4$ 5$ e 6$.

MME. BOS

Rua da Carioca, 10. — Sobrado

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, máo halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

336 — 3ª

15:000$000

Por 800 réis em inteiros

Sabbado, 4 de março

A's 3 horas da tarde

300 — 27ª

100:000$000

Por 8$000, em decimos

De accordo com o novo contracto, fica supprimido o imposto de 5 o/o.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

CURSOS GRATUITOS DA ALLIANCE FRANÇAISE

Instituição para propagação da lingua franceza, fundada no Rio de Janeiro em 1886.

As matriculas estão abertas para ambos os sexos, todos os dias de 1 ás 4 horas da tarde, á rua de São Pedro numero 170.

Abertura das aulas no dia 15 de março.

CAMPESTRE

R. DOS OURIVES 37

Amanhã ao almoço:
Mayonnaise de garoupa.
Vatapá á bahiana.
Colossal bacalhoada.
Peixada á portugueza.

Ao jantar:
Perna de porco assada.

Todos os dias:
Marreco á brasileira.
Bolinhos de bacalhão.
Ostras cruas, especial canja, sardinhas frescas, bacalháo á Gomes de Sá.

Recebemos directamente vinhos verde e virgem.

TELEP. 3.666 NORTE

Preços do costume

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Amanhã

30:000$000

Por 2$000

Segunda-feira, 6 de março

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Leghorne American

Bons reproductores a 15$, ovos duzia 7$

Trav. Dr. Araujo 30

MATTOSO

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias

Torrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 81 — Telephone Norte 4.404
Mal. Floriano 22 — Telephone Norte 2.218

THEATROS DO CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

CARLOS GOMES

Penultimo espectaculo da companhia antes da sua partida para a Bahia

Quarta récita de assignatura

Primeira representação da maior corôa de gloria da illustre artista

PALMYRA BASTOS

a bella operota de AUDRAN, traducção de Accacio Antunes e Souza Bastos

A BONECA

Alesia, PALMYRA BASTOS — Hilario, José Ricardo

Amanhã — Ultimo adeus ao Rio de Janeiro — Despedida da companhia — Pela ultima vez no Brasil, a BONECA, por PALMYRA BASTOS.

PALACE THEATRE

Grandioso espectaculo carnavalesco

RECITA SEGUIDA DE BAILE A FANTASIA, em homenagem á companhia PALMYRA BASTOS, que depois de amanhã parte para a Bahia

A's 9 da noite, a engraçadissima revista organisada em tres actos, para formar espectaculo completo **O 31**

A's 11 horas — IMPONENTE BAILE A FANTASIA — Duas bandas de musica — Dansas permanentes — Attrahente cordão de coristas e bailarinas — O theatro será vistosa e brilhantemente ornamentado. Entrada, 2$000.

A companhia PALMYRA BASTOS, terminado que seja o espectaculo no theatro Carlos Gomes, comparecerá no Palace Theatre para assistir ao festival em sua honra — No Palace ser-lhe-á feita imponente recepção.

THEATRO PHENIX

Direcção LUIZ ALONSO

AMANHÃ AMANHÃ

Grandioso festival em homenagem ao Dr. Christiano de Souza

Organisado pelo actor Augusto Annibal

MARIA FALCÃO na peça do Dr. OSCAR LOPES

A Confissão

GUILHERMINA ROCHA na peça de RAUL PEDERNEIRAS

OLHO DE VIDRO

EMMA DE SOUZA na comedia

ABENÇOADA CHUVA

MARIA LINA cet son danseur

PROF. CYRO

DANSES MODERNES

O querido trovador sertanejo

Catullo da Paixão Cearense

FERREIRA DE SOUZA, ALEXANDRE DE AZEVEDO, INÊS FASCARI, Mr. STANISLAWSKY e todos os artistas da companhia CHRISTIANO DE SOUZA.

Conferencia humoristica pelo

Dr. Alexandre de Albuquerque

THEATRO APOLLO

EMPRESA JOSE' LOUREIRO

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e ás 9 3/4

A peça que mais successo tem feito nestes ultimos tempos, é a revista carnavalesca

Esplendida montagem! Numeros de musica de successo — Encanto! Graça!

Sabbado e domingo, espectaculos e bailes carnavalescos com a revista de grande successo — O RAPADURA.

Quarta-feira, 22 de março — Estréa da companhia do Theatro Apollo, de Lisboa.

Segunda e terça-feira, espectaculos e bailes carnavalescos, com o ultimo successo da actualidade — ME DEIXA, BAHIANO...

Segunda-feira, — «Matinée» e baile infantil, promovido pela redacção d'A NOITE

THEATRO S. JOSE'

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE HOJE

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

Abram alas para o carnaval! Verdadeira fabrica de gargalhadas! Successo colossal! Peça para familias!

DANSA DE VELHO

A melhor burleta-revista carnavalesca. Typos caracteristicos do povo da rua. Deliciosos flagrantes nacionaes.

Amanhã, sexta-feira. Recita de CARLOS BITTENCOURT e LUIZ PEIXOTO, os felizes autores da DANSA DE VELHO. Tres sessões, tomando parte ALEXANDRE AZEVEDO, ABIGAIL MAIA, EMMA DE SOUZA, CATULO CEARENSE, BRANDÃO (o popularissimo) LES ZETS, etc.

Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões das 10 1/2 da manhã ás 5 da tarde e na bilheteria do theatro das 10 1/2 até á hora do espectaculo.